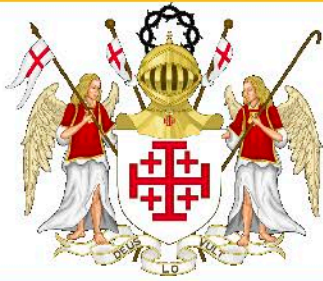


Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém



NEWSLETTER

BRASIL - Rio de Janeiro

Número 13 - Informativo da Ordem - ESPECIAL

SETEMBRO/ 2017

Informe da OESSJ Edição especial da Peregrinação



A CRUZ DE JERUSALÉM

A Ordem tem uma estrutura hierárquica definida, sendo chefiada e governada pelo Cardeal Grão-Mestre, por nomeação direta do Santo Padre. O Grão-Mestre é assistido por um conselho, o Grão Magistério, cuja função é identificar e acordar com o Patriarcado Latino de Jerusalém os programas e ações a realizar em cada ano.

A Presidência do Grão Magistério é constituída pelo Governador-Geral, pelos Vice-Governadores Gerais e pelo Chanceler da Ordem.

A estrutura operativa articula-se através de duas distintas hierarquias: a eclesiástica e a secular.

À primeira é atribuída a responsabilidade pelo desenvolvimento espiritual da Ordem, sob a liderança do Chanceler e do Cerimoniário Eclesiástico; à segunda, cabe a responsabilidade pela gestão da Ordem, sob a direção do Governador-Geral.

Compete à hierarquia eclesiástica a definição das atividades, programas e iniciativas para o desenvolvimento espiritual dos membros da Ordem. A hierarquia secular é responsável pela gestão da estrutura operacional das atividades sociais e caritativas dirigidas à Terra Santa.

A organização local é composta por Lugar-Tenências (uma ou mais por País), sendo cada uma delas dirigida por um Lugar-Tenente, um Grão Prior e um Conselho. O número total de membros da Ordem em todo o mundo é de 23 mil, incluindo Cavaleiros, Damas e Eclesiásticos. Existem 52 Lugar-Tenências e Delegações Magistrais (24 na Europa, 15 na América do Norte, 5 na América Latina e 6 na Austrália e Ásia).

Em alguns poucos, casos, as estruturas locais são denominadas “Delegações Magistrais”, devido ao reduzido número de membros que as integram, não diferindo estas, em absoluto das Lugar-Tenências, nem na sua importância nem no seu estatuto jurídico, como, tão pouco, no que se refere aos seus objetivos e obrigações.

Todos os cargos mencionados são funcionais, envolvendo responsabilidades administrativas, não constituindo títulos honoríficos. As comissões são de quatro anos, podendo ser renovadas, mas sempre sujeitas a um desempenho eficaz e efetivo.



Os candidatos em condições de desempenhar determinadas funções são propostos pelo superior hierárquico imediato e submetidas à hierarquia local e ao Grão Magistério para aprovação final.

No Brasil são duas Lugar Tenências – Rio de Janeiro e São Paulo e uma Delegação Magistral – em São

Salvador da Bahia, com cerca de 150 Cavaleiros e Damas.

Em 2018 desejo estar no Brasil para um encontro com todos, Cavaleiros e Damas!

Muito obrigado pela dedicação de todos à Ordem. Desejo à todos um bom retorno.

**Edwin, Cardeal O'Brien
Grão Mestre da O.E.S.S.J.**



MENSAGEM DO PATRIARCA LATINO

Queridos Cavaleiros e Damas,

Tudo começou aqui, a terra natal de Cristo; Deus, a Palavra tornou-se homem e habitou entre nós. É aqui que a vitória da vida sobre a morte ocorreu com a promessa da vida eterna.

Os cristãos sempre foram uma minoria na Terra Santa, uma pequena presença com corações ardentes e nunca desapareceram. Eles são chamados a dar um forte testemunho de fé, ser uma presença viva, "pedras vivas", ao mesmo tempo que precisam da presença e apoio de peregrinos de todo o mundo que vêm aqui em oração.

Jerusalém, Nazaré, Belém e os outros lugares sagrados cristãos continuam hoje a ser sinais fundamentais da fé, testemunho da vida, morte e ressurreição de Jesus, que ocorreu aqui. Todos os cristãos, até os mais distantes, olham para a Terra Santa para encontrar nesses sinais suas raízes e o significado autêntico de sua missão no mundo.

A vida de Cristo, a escola dos Evangelhos, pode ser lida fruticamente na Terra Santa. Aqui é possível olhar, ouvir, meditar e saborear o silêncio e entender o profundo e misterioso significado do Mistério Pascal. O ambiente de sua estadia em nosso meio evoca os mesmos lugares, costumes, cores e fragrâncias que Jesus sabia quando ele foi revelado ao mundo.



É precisamente para salvaguardar esta presença (e, se possível, reforçá-la) que volto a convidar as dioceses, as paróquias e os movimentos e os Cavaleiros e Damas da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, a não nos esquecer, mas a trabalhar sempre para uma peregrinação à Terra Santa, que será um testemunho da paz e do diálogo. Estou confiante de que muitos fiéis, que têm a Terra Santa perto de seus corações, serão renovados. Envio-lhe a minha bênção de Jerusalém e acolhe-o para voltar a visitar a sua casa, o Patriarcado latino de Jerusalém.

+ Pierbattista Pizzaballa
Arcebispo latino de Jerusalém

S. Excia. Dama de Comenda Isis Penido, Lugar Tenente,

A experiência de estar peregrinando nos passos de Jesus foi extraordinária, muito obrigado. Sob sua liderança, como Lugar Tenente, a Ordem realizou sua primeira Peregrinação Oficial e foi notório por onde passamos a importância deste teu gesto em congregar Cavaleiros e Damas neste mesmo objetivo: de estar na Terra Santa e Roma.

Acredito que, tudo que vivemos, serviu para fortalecer ainda mais nossa Ordem e conhecer mais de perto os Cavaleiros e Damas. Tudo foi importante, até mesmo as coisas que não saíram como planejamos, porque servirá para organizar melhor uma próxima. O saldo deste Peregrinação foi muito positivo! E isso se dá, sem dúvida, por sua capacidade de liderança, pelo empenho de sua gestão, e por sua dedicação como Lugar Tenente.

A Ordem está de parabéns por ter uma mulher guerreira como você, que acredita nos dons que Deus dá a cada um! Obrigado por poder fazer parte, com minha família, dessa Peregrinação.

Luiz Carlos Pugialli, Cavaleiro Comendador

Mensagem da Lugar Tenente Dama de Comenda Isis Penido

CAMINHANDO COM JESUS PARA A JERUSALÉM CELESTIAL

PEREGRINAR... desde os tempos bíblicos é de suma importância para todos, pois ninguém pode ser considerado peregrino se não tiver um forte propósito espiritual.

O termo peregrinar surge no português no início do século XIII para denominar os religiosos que visitavam locais sagrados, como Roma e Israel, com o objetivo de cumprir promessas ou mesmo visitar igrejas.

Peregrinar para os cristãos é uma missão que teve origem no antigo testamento, desde Abraão. Ainda sob o efeito das emoções vividas na Terra Santa e Roma, digo que esta peregrinação foi uma atualização da Palavra do Senhor. " Vivemos a Palavra", cada um de nós, com sua missão, sua percepção e sobretudo seu mergulho mais ou menos profundo nas entranhas do exemplo de Cristo, nosso Salvador.

JERUSALÉM para todo peregrino é a meta principal, mas Belém, onde Ele nasceu, Nazareth onde Ele passou a infância, conforme registro de Lucas e Mateus, são tão importantes quanto todos os outros lugares sagrados.

Para nós, membros da OESSJ, peregrinar à Terra Santa é algo que está em nosso DNA pois é refazer os passos de Cristo e pensar que a Ordem tem a responsabilidade de cuidar e manter a Terra Santa, relíquia da humanidade.

Um sentimento inexplicável nos invadiu quando pisamos naquelas pedras (Via Dolorosa), aquele barco (de Pedro), aquelas águas do Rio Jordão, onde Ele foi batizado por João Batista e em todos os outros lugares santos.

**"Mais do que
uma viagem,
um encontro
com DEUS!"**



A Lugar Tenência do Rio de Janeiro, Brasil, cumpriu a sua primeira meta sagrada com a própria Ordem: * *peregrinar pelos caminhos de Jesus e seus Apóstolos até Roma.*

Com que alegria, este grupo de peregrinos caminhou, sentiu calor, sede, cansaço e outros percalços, sempre superados pela Fé e amor ao próximo. Muitas emoções afloraram em nossos corações, com certeza, para mudar o nosso modo de viver... alguns de nós sempre alegres, outros pensativos, mas um casal nos ensinou o que é o verdadeiro AMOR... AMOR ÁGAPE!! obrigada Edson e Vovó Carol pelo exemplo.

O próprio Jesus peregrinou desde os 12 anos de idade com sua Família na Páscoa (Lc. 2;41-46) e também na festa da Dedicção (Jó 10;22). Sua vida foi uma peregrinação constante, evangelizando, curando, ressuscitando, fazendo sempre o bem e ao fim doando-se por nós .

Agradeço a Deus, ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, a Maria, nossa Mãe, aos amigos e queridos peregrinos que tive alegria de conviver nestes dias tão importantes para nosso crescimento em Cristo e a todos que nos ajudaram a realizar este sonho de caminhar para a Jerusalém Celestial.

"Mais do que uma viagem, um encontro com DEUS!"



O Papel da Custódia para a Terra Santa

O Custódio da Terra Santa é o Ministro Provincial (isto é, o superior principal) dos Frades Menores que vivem em todo o Oriente Médio. Ele possui jurisdição sobre os territórios de Israel, Palestina, Jordânia, Líbano, Egito (parcialmente), Chipre e Rodi, isso sem contar as numerosas casas (Comissariados) em várias partes do mundo (vale a pena nominar as de Roma, Washington, Nápolis e Buenos Aires).

A função principal do Custódio, além de animar a vida dos frades, é a de coordenar e encaminhar a acolhida dos peregrinos que chegam à Terra Santa em peregrinação e oração aos sacrários da nossa Redenção. Tal tarefa foi transmitida pela Santa Sé há mais de 800 anos. O termo usado naqueles tempos para indicar esta iniciativa era “custodia” dos lugares sagrados, do qual derivavam os termos ainda em uso “Custódio” e “Custódia”.

Historicamente o primeiro e mais importante papel do Custódio foi o de receber os peregrinos ao Santo Sepulcro, oferecendo os seus espaços e a possibilidade de rezar, dando hospitalidade também àqueles que não poderiam se permitir hospedagens custosas. Ao mesmo tempo, aos peregrinos é oferecida a possibilidade de encontrar frades prontos a recebê-los, escutá-los e assisti-los espiritualmente.

Todos os santuários Cristãos católicos estão sob a sua jurisdição. Ele se assegura que seja oferecido o necessário suporte para officiar as funções litúrgicas nos Lugares Santos. Uma outra missão que o Custódio desempenha, por força do seu ofício, é a de coordenar as notícias sobre a Terra Santa e infundir nos Cristãos do mundo o desejo do “cuidado amável” por estes lugares: escavações arqueológicas nos lugares santos, publicações de diários de antigas peregrinações e sobretudo os estudos da Bíblia por meio da geografia e história dos mesmos lugares em que os eventos aconteceram.

Por este motivo a Custódia instituiu o Estúdio Bíblico Franciscano, a FAI, a Franciscan Printing Press. Todas estas atividades dependem principalmente do Custódio que com a ajuda de outros frades se empenha em encontrar benfeitores que possam sustentar estas iniciativas.

É por esta razão que, durante séculos, vários “Comissariados da Terra Santa” foram estabelecidos em boa parte do mundo para promover a conscientização acerca da vida dos frades na Terra Santa e, ao mesmo, tempo para recolher fundos para ajudar a sustentar o trabalho da Custódia. Todos estes comissariados dependem diretamente do Custódio.

Dada a importância da missão do Custódio, ele não é eleito como todos os outros Ministros Provinciais da Ordem. Ele é nomeado diretamente pela Santa Sé depois de uma consulta com os frades da Custódia e a apresentação feita pelo Governo Geral da Ordem.

Na Terra Santa a figura do Custódio é considerada como a de uma das principais autoridades religiosas Cristãs. Ele, junto com o Patriarca Grego Ortodoxo e também Armeno, é responsável pelo “*Status quo*”, um conjunto de costumes que regulam a vida de alguns santuários, entre eles o Santo Sepulcro e a Natividade de Belém. O Padre Custódio da Terra Santa faz parte da Assembleia dos Ordinários Católicos da Terra Santa.

Peregrinar pela Terra Santa é muito mais que uma viagem, é uma experiência com Deus!!!!



A Peregrinação da Ordem teve início com a benção de envio do Grão Prior, Cardeal Orani João Tempesta, em seu gabinete, no dia 24 agosto.



MENSAGEM AO GRUPO DA OESSJ EM PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA E ROMA DE 3 A 15 DE SETEMBRO DE 2017 LUGAR-TENÊNCIA DO BRASIL - RIO DE JANEIRO

Caríssimos amigos,

Tenho a satisfação de lhes dirigir algumas palavras, neste momento em que partem para a Terra Santa e Roma, na primeira peregrinação oficial da OESSJ do Brasil.

Como Grão-Prior desta Lugar-Tenência, embora impossibilitado de acompanhá-los, compartilho com todos o entusiasmo pela viagem a lugares tão sagrados para nós, sobretudo pela longa tradição que une a Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém ao lugar onde Jesus Cristo consumou sua missão redentora.


Se hoje a motivação da viagem é de cunho espiritual e institucional, devem ainda se manter vivos entre os nossos cavaleiros e damas os nobres ideais da cavalaria da Idade Média, pelos quais seus membros se comprometiam a dar até a própria vida pela defesa e propagação da fé. O compromisso pela manutenção da presença cristã no Santo Sepulcro e nos demais lugares santos é uma herança rica de valores que a Ordem conserva até os nossos dias.

No mundo hodierno, marcado pela pluralidade de ideologias, existem muitos desafios que continuam a nos interpelar sobre a defesa e a propagação da fé em nosso meio. O testemunho de fidelidade na adesão ao Senhor nos impõe a uma atuação concreta em nossos respectivos contextos de vida familiar, profissão e comunidade eclesial. Podemos afirmar que esta é a cruzada do nosso tempo.

Que desta peregrinação possam brotar abundantes frutos que os fortaleçam na propagação do Evangelho em meio à sofrida e desafiante realidade do nosso país, do nosso Estado e da nossa cidade do Rio de Janeiro.

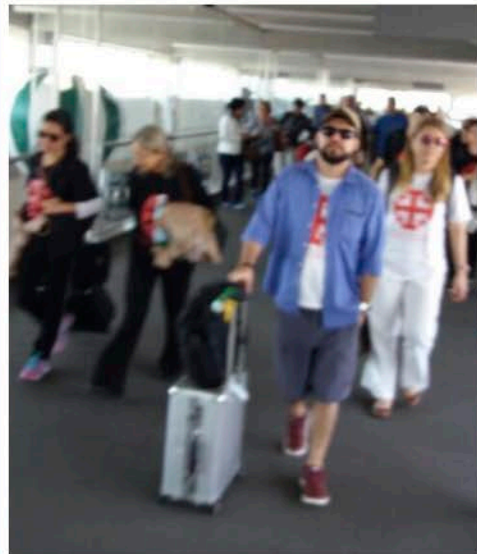
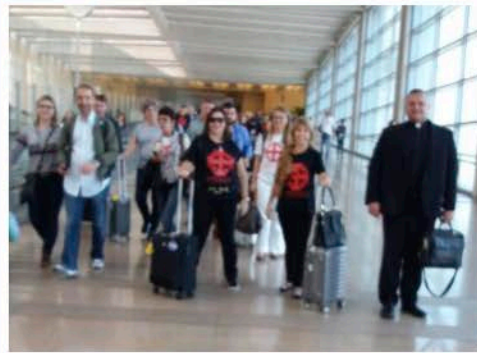
Assegurando-lhes minha união de orações, abençoo a todos.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 2017.

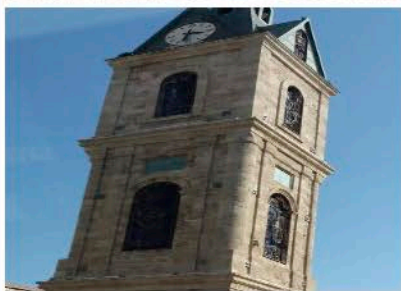

Orani João Cardinal Tempesta, O. Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro
Grão-Prior da OESSJ - Lugar-Tenência do Brasil - Rio de Janeiro



03 de Setembro – Domingo, Embarcando ...



04 de Setembro – Segunda-feira, Tel Aviv e Jafa



Jaffa é uma antiga cidade portuária de Israel, tida como uma das mais antigas do mundo. A partir de 1950, Jaffa foi incorporada a Tel Aviv, formando uma única municipalidade e, por esta razão, a cidade israelense leva o nome oficial de Tel Aviv-Yafo.

Apesar de no passado ter sido a mais importante cidade árabe do que então era a Palestina histórica, hoje **Yafo**, como é conhecida pelos israelenses, é sobretudo judaica. Uma boa parte de seus residentes árabes deixaram-na no êxodo de 1948-1949, e a cidade foi um grande centro de acolhida a imigrantes judeus no período após a Independência de Israel.

Hoje Yafo está bem conservada, preservando sua atmosfera antiga, o que atrai turistas do país inteiro e de outras partes do mundo. Nos fins de semana, é lá que as pessoas das outras regiões de Tel Aviv costumam fazer seus passeios.

Muitos artistas estabeleceram em Yafo a sua morada e, cheia de cafés e clubes noturnos, Yafo é realmente um lugar interessante entre suas vielas antigas e colinas à beira mar.



05 de Setembro – Terça-feira, Rosch Hanikrá e Nazaré



Queridos amigos e peregrinos,

Gostaríamos de agradecer por todo carinho, gentileza e acolhida nessa peregrinação oficial da Ordem do Santo Sepulcro. Louvado seja Deus pela Graça de termos percorrido juntos os caminhos do Senhor Jesus e pelos ensinamentos do Monsenhor André Sampaio, que tanto nos enriqueceram!

Que Nossa Senhora da Palestina proteja a OESSJ, a missão de cada cavaleiro e dama e de sua Lugar Tenente e Prior, para que possam seguir firmes no propósito de manter viva a presença cristã na Terra Santa.

Fernandinha e Fátima Bragança.

“Nada na vida é por acaso. Recebi convite da Isis Penido para fazer parte da peregrinação em Israel e em Roma; a princípio declinei do convite pois estaria de viagem marcada para o exterior em novembro. Mas uma força me chamou e acabei entrando no grupo.

Foi a melhor escolha da minha vida. Além de conhecer pessoas maravilhosas que já foi um presente de Deus, a emoção, de percorrer os lugares onde Jesus percorreu foi muito grande. O batismo no Rio Jordão, a renovação matrimonial em Canã da Galiléia, a missa no “Barco de Jesus” no Mar da Galiléia. E para terminar não poderia deixar de citar e agradecer ao Monsenhor André por ajudar na reconciliação com a Igreja. Obrigada meu Deus!”

Angela Graell, peregrina



Visita Rosh Hanikra

Quando estávamos planejando nossa Peregrinação, pedimos **dicas de Israel** para todos os nossos conhecidos que já tinham ido para lá, e a nossa Lugar Tenente, Isis Penido – que já esteve lá – nos sugeriu **visitar Rosh Hanikra**, que é o lugar favorito dela no país, mas que quase ninguém por aqui sabe que existe. Na época, ela nos explicou por alto do que se tratava e onde ficava e resolvemos ir conferir, afinal, ficamos muito curiosos! Como estava próximo ao nosso roteiro, isso nos deu mais liberdade para ir a lugares fora da rota turística tradicional, o que é algo que sempre podemos fazer.

Onde fica e como chegar em Hosh Hanikra?

Em curtas palavras: fica à beira mar, bem na fronteira entre Israel e o Líbano. Ao longo da história humana, Rosh HaNikra serviu como um ponto de passagem para caravanas de comércio e exércitos entre Líbano, Síria, Israel, Egito e África. Durante a II Guerra Mundial, os britânicos criaram túneis ferroviários através das rochas próximas para os comboios que circulavam ao longo da linha Cairo-Istambul.

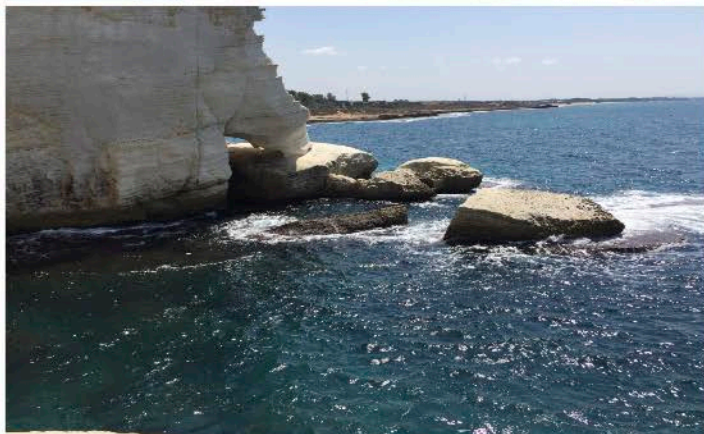
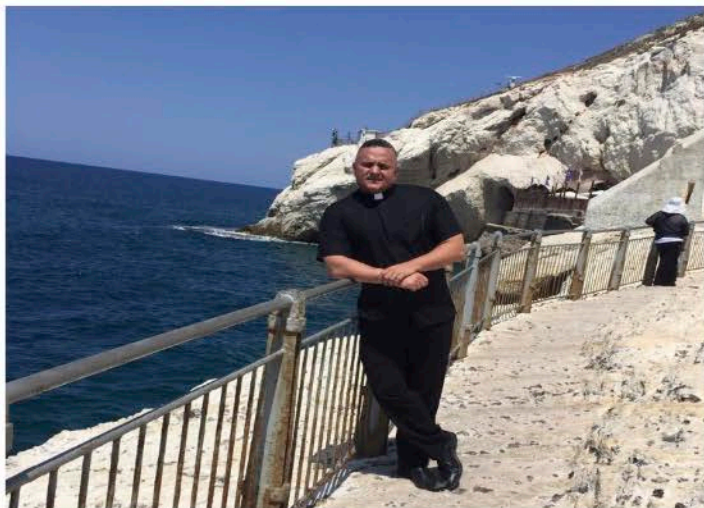
A ponte ferroviária foi destruída por caças de Israel antes de 1948, durante a Noite da Operação das Pontes. O portal do túnel que leva para o Líbano já foi selado. Hoje em dia todos as estradas de ferro do lado libanês da fronteira foram desmantelados, enquanto a ferroviária costeira em Israel termina atualmente perto de Nahariya , vários quilômetros ao sul.

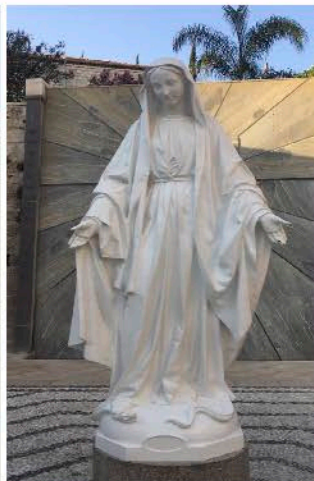
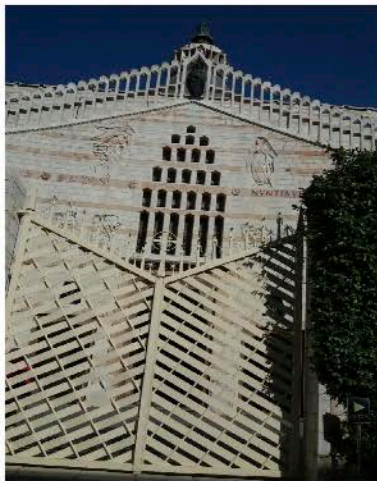
O que é Rosh Hanikra?

As grutas Rosh HaNikra são um complexo de túneis cavernosos formados pela insistente ação do mar sobre a rocha de Giz macio (o Giz é como uma espécie de calcário). O comprimento total do sistema de túneis e cavernas é de cerca de 200 metros.

Lá embaixo da rocha eles se ramificam em várias direções, tendo interligação entre alguns deles. Quando chegamos ao pátio de estacionamento, que é no alto do penhasco, além da fronteira temos também um teleférico para nos levar lá para baixo, ao nível do mar. A descida demora cerca de 2 minutos. Antigamente, porém, o único acesso era pelo mar e mergulhadores experientes eram os únicos capazes de visitar.

Uma experiência incrível!





Basílica N. Sra. de Nazaré

No Novo Testamento, a cidade é descrita como local de nascimento de Maria, mãe de Jesus e onde o mesmo passou sua infância, e por este motivo é um centro de peregrinação cristã, com muitos santuários celebrando as associações bíblicas.

Conforme afirma o evangelista Lucas, no tempo de Jesus, Nazaré era uma cidade insignificante. Situada no meio das montanhas da baixa Galileia, a poucos quilômetros de Jerusalém, tornou-se famosa pela presença da família de Jesus. Atualmente, Nazaré é a maior cidade do distrito norte de Israel. São Jerônimo afirmou que Nazaré era a “flor da Galileia” por ter sido o berço do Cristianismo, local onde Jesus passou sua infância e juventude, lugar onde o menino Jesus aprendeu a caminhar e a falar; cresceu e foi educado; aprendeu a viver em sociedade e frequentou a Sinagoga.

A pequena aldeia de Nazaré era a residência de José e Maria, e, posteriormente, após terem voltado do Egito, também foi o local onde Jesus cresceu (Mateus 2, 19-23; Lucas 2,39). Portanto, foi em Nazaré que o anjo Gabriel anunciou o nascimento do Messias a Maria (Lucas 1,26-28). Jesus passou cerca de 30 anos vivendo em Nazaré (Lucas 2,39-51; 4,16). Foi lá que Ele atingiu a maioridade, ensinou na sinagoga e também experimentou a rejeição por parte do povo (Mateus 13,54; Lucas 4,16). Apesar de ter nascido em Belém, a identificação de Jesus com Nazaré era tão forte, que ele também foi chamado de Jesus de Nazaré (Lucas 18,37). Nazaré é a cidade onde o sagrado convive com o cotidiano. O lugar onde os mistérios e as riquezas da fé cristã são guardadas; onde Deus é adorado nos Altares do Seu Santo Sacrifício; onde as celebrações e o respeito são fundamentais; onde Imagens e recordações são veneradas; onde a história e a fé caminham juntas; o silêncio é possível no meio da multidão; as bocas se calam para dar vez aos olhos e aos ouvidos; as orações e os rituais são especialmente dedicados e motivados pela ambientação; o antigo se mistura com o novo.

Rita de Sá Freire, Dama

**06 de Setembro – Quarta-feira,
Caná da Galileia, Monte das Bem Aventuranças,
Carfanaum, Primado de Pedro, Tabgha,
Rio Jordão e Mar da Galiléia**



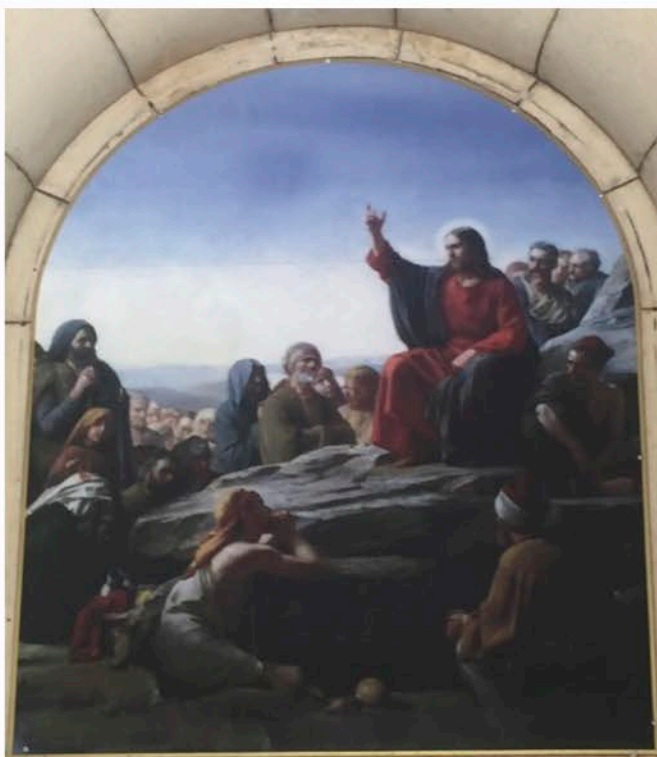
CANÁ DA GALILEIA - João, 2 1 a 12

No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava lá. Também Jesus e seus discípulos foram convidados para o casamento. Faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm vinho!” Jesus lhe respondeu: “Mulher, que é isso, para mim e para ti? A minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei tudo o que ele vos disser!” Estavam ali seis talhas de pedra, de quase cem litros cada, destinadas às purificações rituais dos judeus. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”! E eles as encheram até à borda. Então disse: “Agora, tirai e levai ao encarregado da festa”. E eles levaram. O encarregado da festa provou da água mudada em vinho, sem saber de onde viera, embora os serventes que tiraram a água o soubessem. Então chamou o noivo e disse-lhe: “Todo o mundo serve primeiro o vinho bom e, quando os convidados já beberam bastante, serve o menos bom. Tu guardaste o vinho bom até agora. Este início dos sinais, Jesus o realizou em Caná da Galileia. Manifestou sua glória, e os seus discípulos creram nele. Depois disso, Jesus desceu para Cafarnaum, com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos. Lá, permaneceram apenas alguns dias”.



MONTE BEM AVENTURANÇA - Mateus 5, 1 a 12

Vendo as multidões, Jesus subiu à montanha e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e, abrindo sua boca, ele começou a ensinar: "Felizes os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Felizes os que choram, porque serão consolados. Felizes os mansos, porque receberão a terra em herança. Felizes os que têm fome e sede da justiça, porque serão saciados. Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Felizes os puros de coração, porque verão a Deus. Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus. Pois foi deste modo que perseguiram os profetas que vieram antes de vós. "

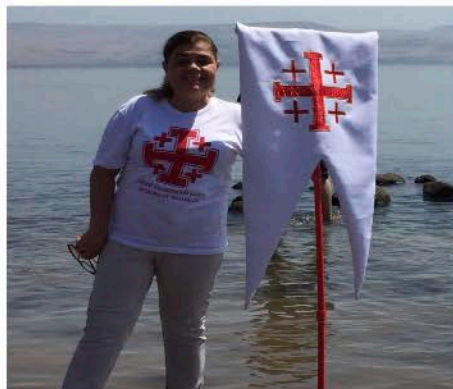


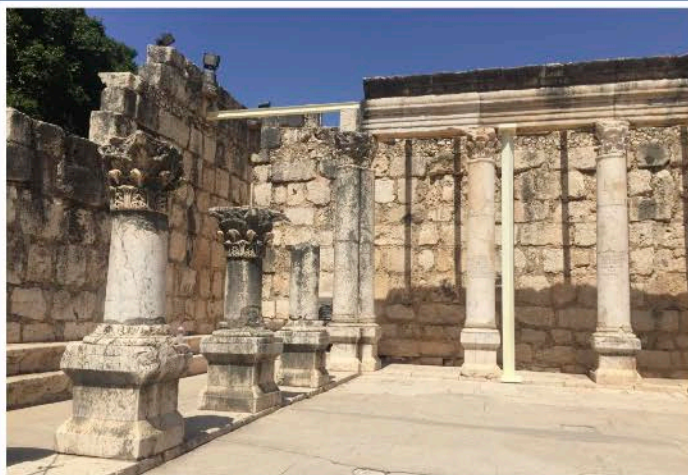
Queridos amigos, obrigada a todos por essa viagem incrível e por terem tornado meu momento da minha investidura tão inesquecível. Me senti com vocês em uma grande família. Obrigada a todos por tudo e espero que continuemos juntos em nosso caminho de fé.

Luiza Gazola, Dama

PRIMADO DE PEDRO - Mateus,4 12 a 25

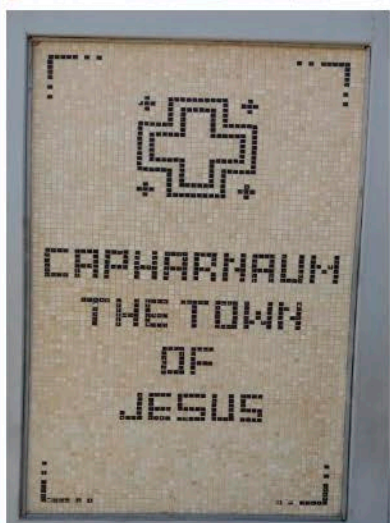
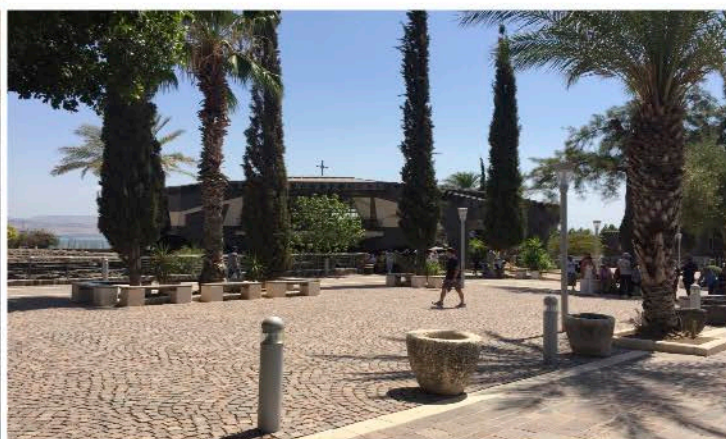
Quando soube que João tinha sido preso, Jesus retirou-se para a Galileia. Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, às margens do mar da Galileia, no território de Zabulon e de Neftali, para cumprir-se o que foi dito pelo profeta Isaías: “Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região além do Jordão, Galileia, entregue às nações pagãs! O povo que ficava nas trevas viu uma grande luz, para os habitantes da região sombria da morte uma luz surgiu”. Daí em diante, Jesus começou a anunciar: “Convertetivos, pois o Reino dos Céus está próximo”. Caminhando à beira do mar da Galileia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam jogando as redes ao mar, pois eram pescadores. Jesus disse-lhes: “Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens”. Eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram. Prosseguindo adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam no barco, com seu pai Zebedeu, consertando as redes. Ele os chamou. Deixando imediatamente o barco e o pai, eles o seguiram. Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, anunciando a Boa Nova do Reino e curando toda espécie de doença e enfermidade do povo. Sua fama também se espalhou por toda a Síria. Levaram-lhe todos os doentes, sofrendo de diversas enfermidades e tormentos: possessos, epiléticos e paralíticos. E ele os curava. Grandes multidões o acompanhavam, vindas da Galileia, da Decápole, de Jerusalém, da Judeia e da região do outro lado do Jordão”





CAFARNAHUM - Marcos 2, 1 a 12

Alguns dias depois, Jesus passou novamente por Cafarnaum, e espalhou-se a notícia de que ele estava em casa. Ajuntou-se tanta gente que já não havia mais lugar, nem mesmo à porta. E Jesus dirigia-lhes a palavra. Trouxeram-lhe um parálítico, carregado por quatro homens. Como não conseguiam apresentá-lo a ele, por causa da multidão, abriram o teto, bem em cima do lugar onde ele estava e, pelo buraco, desceram a maca em que o parálítico estava deitado. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao parálítico: “Filho, os teus pecados são perdoados”. Estavam ali sentados alguns escribas, que no seu coração pensavam: “Como pode ele falar deste modo? Está blasfemando. Só Deus pode perdoar pecados”! Pelo seu espírito, Jesus logo percebeu que eles assim pensavam e disse-lhes: “Por que pensais essas coisas no vosso coração? Que é mais fácil, dizer ao parálítico: ‘Os teus pecados são perdoados’, ou: ‘Levanta-te, pega a tua maca e anda’? Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar pecados — disse ao parálítico — eu te digo: levanta-te, pega a tua maca, e vai para casa!”. O parálítico se levantou e, à vista de todos, saiu carregando a maca. Todos ficaram admirados e louvavam a Deus dizendo: “Nunca vimos coisa igual”!



MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES e PEIXES – Lucas 9, 10 a 17

Ao voltarem, os apóstolos contaram a Jesus quanto haviam feito. Ele tomou-os consigo e retirou-se, à parte, para uma cidade chamada Betsaida. Mas as multidões souberam disso e o seguiram. Jesus as acolheu e falava-lhes sobre o Reino de Deus; e curava todos os que precisavam. O dia já estava chegando ao fim, quando os Doze se aproximaram de Jesus e disseram: “Despede a multidão, para que possam ir aos povoados e sítios vizinhos procurar hospedagem e comida, pois estamos num lugar deserto”. Mas ele disse: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. Eles responderam: “Só temos cinco pães e dois peixes — a não ser que fôssemos comprar comida para toda essa gente!” Havia mais ou menos cinco mil homens. Jesus então disse aos discípulos: “Mandai o povo sentar-se em grupos de cinquenta”. Os discípulos assim fizeram, e todos se sentaram. Então ele pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao céu, pronunciou sobre eles a bênção, partiu-os e os deu aos discípulos para que os distribuíssem à multidão. Todos comeram e se saciaram. E ainda foram recolhidos doze cestos dos pedaços que sobraram”.

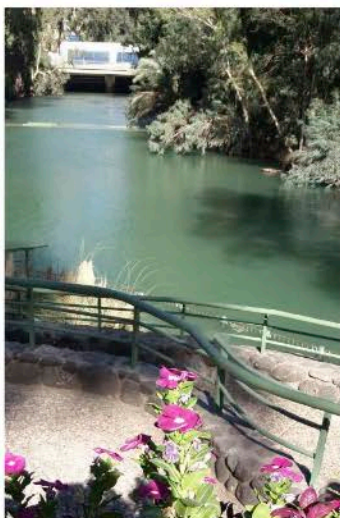
*Obrigado a todos dessa Peregrinação!
Guardaremos cada momento em nosso
coração, com alegria!*

Thereza Pugialli



BATISMO NO RIO JORDÃO - Mateus 3, 13 a 17

Então, Jesus veio da Galileia para o rio Jordão, até junto de João, para ser batizado por ele. Mas João queria impedi-lo, dizendo: “Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?” Jesus, porém, respondeu-lhe: “Por ora, deixa, é assim que devemos cumprir toda a justiça!” E João deixou. Depois de ser batizado, Jesus saiu logo da água, e o céu se abriu. E ele viu o Espírito de Deus descer, como uma pomba, e vir sobre ele. E do céu veio uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado; nele está meu pleno agrado”





MAR DA GALILEIA - Mateus 14, 22 a 36

Logo em seguida, Jesus mandou que os discípulos entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. Depois de despedi-las, subiu à montanha, a sós, para orar. Anoiteceu, e Jesus continuava lá, sozinho. O barco, entretanto, já longe da terra, era atormentado pelas ondas, pois o vento era contrário. Nas últimas horas da noite, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. Quando os discípulos o viram andando sobre o mar, ficaram apavorados e disseram: “É um fantasma”. E gritaram de medo. Mas Jesus logo lhes falou: “Coragem! Sou eu. Não tenhais medo!”. Então Pedro lhe disse: “Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água.” Ele respondeu: “Vem!” Pedro desceu do barco e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. Mas, sentindo o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!”. Jesus logo estendeu a mão, segurou-o e lhe disse: “Homem de pouca fé, por que duvidaste?” Assim que subiram no barco, o vento cessou. Os que estavam no barco ajoelharam-se diante dele, dizendo: “Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!” Após a travessia, aportaram em Genesaré. Os habitantes daquele lugar reconheceram Jesus e espalharam a notícia por toda a região. Então levaram a ele todos os doentes; suplicavam que pudessem ao menos tocar a franja de seu manto. E todos os que tocaram ficaram curados.

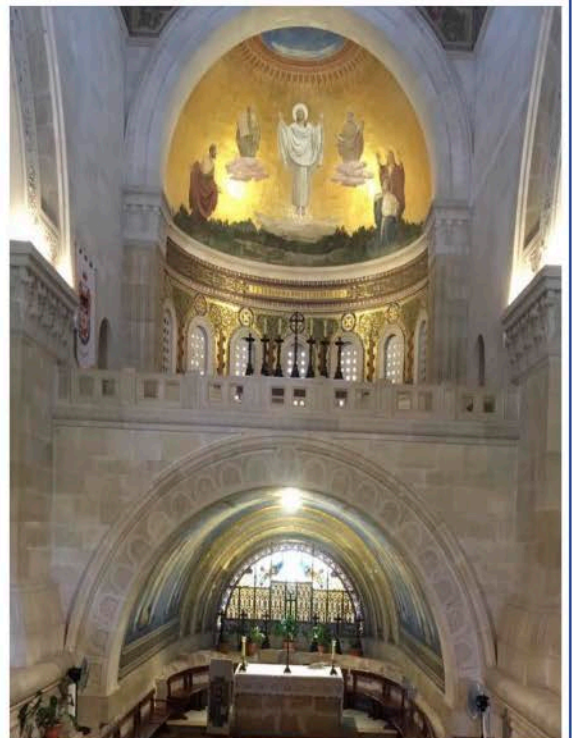


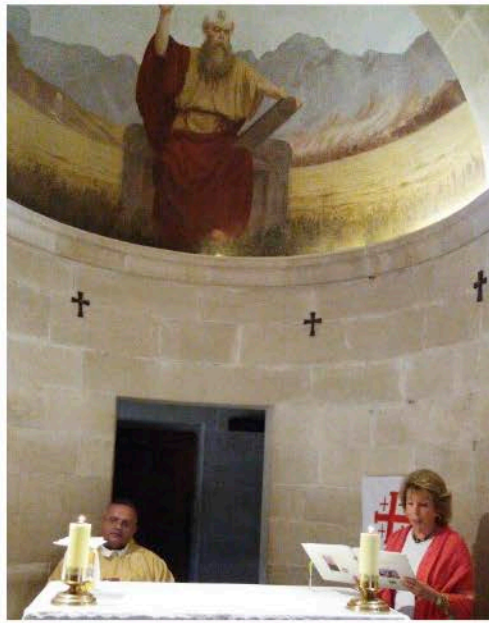
07 de Setembro – Quinta-feira, Monte Tabor e Massada



MONTE TABOR - Mateus 17, 1 a 13

Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os fez subir a um lugar retirado, numa alta montanha. E foi transfigurado diante deles: seu rosto brilhou como o sol e suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro, então, tomou a palavra e lhe disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias”. Ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E, da nuvem, uma voz dizia: “Este é o meu filho amado, nele está meu pleno agrado: escutai-o!” Ouvindo isto, os discípulos caíram com o rosto em terra e ficaram muito assustados. Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantai-vos, não tenhais medo”. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus recomendou-lhes: “Não faleis a ninguém desta visão, até que o Filho do Homem tenha sido ressuscitado dos mortos”. Os discípulos perguntaram a Jesus: “Por que os escribas dizem que primeiro deve vir Elias?” Ele respondeu: “Sim, Elias vem; e porá tudo em ordem. E eu vos digo mais: Elias já veio, e não o reconheceram. Pelo contrário, fizeram com ele tudo o que quiseram. Assim também o Filho do Homem será maltratado por eles.” Então os discípulos compreenderam que ele lhes havia falado de João Batista.”





Massada, que, significa "lugar seguro" ou "fortaleza", é um imponente planalto escarpado, situado no litoral sudoeste do Mar Morto. O local é uma fortaleza natural, com penhascos íngremes e terreno acidentado. Na parte leste, a face do penhasco se eleva 400 metros acima da planície circundante. Antes da construção do teleférico o acesso só era possível através de uma difícil trilha que serpenteia pela montanha.





"Ao visitar Massada, Damas e Cavaleiros da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, em peregrinação à Terra Santa, dão testemunho de fé, amor ao próximo, compreensão histórica e respeito mútuo"



Ainda mais trazendo o exemplo do Brasil, país marcado pela convivência pacífica entre todas as religiões e povos. O amor é o vínculo da perfeição e a intolerância causa de muito sofrimento. A OESSJ, em sua missão de fortalecer a presença católica na Terra Santa, precisa ser exemplo de amor ao próximo, discípulos missionários dos ensinamentos de Jesus, trabalhando ativamente pela paz e a unidade. A OESSJ em Massada reflete portanto esse forte sentido da justiça, mirando a fé que anima a Igreja ao invés dos nossos próprios pecados, buscando e colocando em prática a vontade de Deus. Como assinalado pelo Papa Francisco na homilia de Natal 2015: "No seio duma cultura da indiferença, que não raramente acaba por ser cruel, o nosso estilo de vida seja, pelo contrário, cheio de piedade, empatia, compaixão, misericórdia."

Pedro Trengrouse, Cavaleiro

08 de Setembro – Sexta-feira, Mar Morto, Betânia, Jerusalém



"Mais do que uma viagem, um encontro com DEUS!"



Com uma superfície em 2014, de aproximadamente 650 km² em 2014, um comprimento máximo aproximado de 50 km e a uma largura máxima de 18 km, é alimentado pelo Rio Jordão e banha a Jordânia e Israel. Em 1930, quando o Mar Morto começou a ser monitorado continuamente, sua superfície era de aproximadamente 1050 km², com um comprimento máximo de 80 km e uma largura máxima de 18 km.

O mar Morto tem esse nome devido à grande quantidade de sal nele contida, dez vezes superior à dos demais oceanos, donde decorre a escassez de vida em suas águas, havendo apenas alguns tipos de arqueobactérias e algas. Qualquer peixe que seja transportado pelo rio Jordão morre imediatamente, assim que desagua neste lago de água salgada. A sua água é composta por vários tipos de sais, alguns dos quais só podem ser encontrados nesta região do mundo. Em termos de concentração, e em comparação com a concentração média dos restantes oceanos em que o teor de sal, por 100 ml de água, não passa de 3 g, no mar Morto essa taxa é de 30 a 35 g de sal por 100 ml de água, ou seja, dez vezes superior.



A morte e ressurreição de Lázaro (Jo 11,1-45)

1. João 11,1-16: Uma chave para entender o sétimo sinal da ressurreição de Lázaro

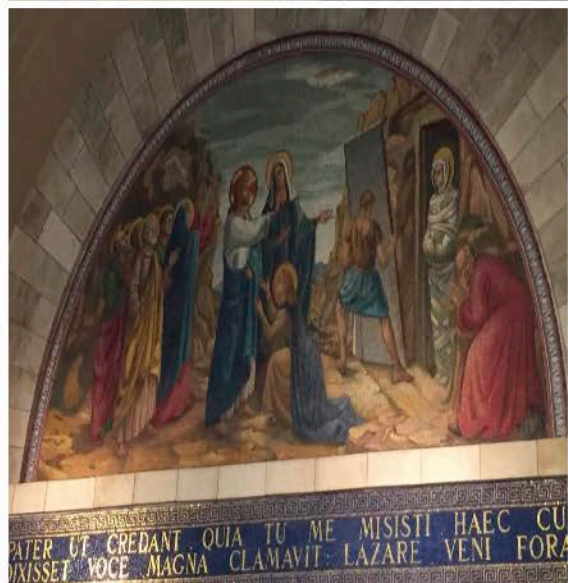
Lázaro estava doente. As irmãs Marta e Maria mandam chamar Jesus: “Aquele a quem amas está doente!” (Jo 11,3.5). Jesus atende ao pedido e explica: “Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho de Deus!” (Jo 11,4).

2. João 11,17-19: Jesus chega em Betânia

Lázaro está morto mesmo. Depois de quatro dias, a morte é absolutamente certa, o corpo entra em decomposição e já cheira mal (Jo 11,39). Muitos judeus estão na casa de Marta e Maria para consolá-las da perda do irmão. As duas mulheres criaram um espaço novo de contato entre Jesus e seus adversários. Assim, de um lado, a ameaça de morte contra Jesus! De outro lado, Jesus chegando para vencer a morte! É neste contexto de conflito entre vida e morte que vai ser realizado o sétimo sinal.

3. João 11,20-24: Encontro de Marta com Jesus – promessa de vida e de ressurreição

No encontro com Jesus, Marta diz que crê na ressurreição. Ela está dentro da cultura e da religião do povo do seu tempo. Os fariseus e a maioria do povo já acreditavam na ressurreição (At 23,6-10; Mc 12,18). Acreditavam, mas não a revelavam. Era fé na ressurreição no final dos tempos, e não na ressurreição presente na história, aqui e agora.





4. João 11,25-27: A revelação de Jesus provoca a profissão de fé
Jesus desafia Marta a dar este salto. Não basta crer na ressurreição que vai acontecer no final dos tempos, mas tem que crer que a ressurreição já está presente hoje na pessoa de Jesus e naqueles que acreditam em Jesus. Então, Marta, mesmo sem ver o sinal concreto da ressurreição de Lázaro, confessa a sua fé: “Eu creio que tu és o Cristo, o filho de Deus que vem ao mundo”.

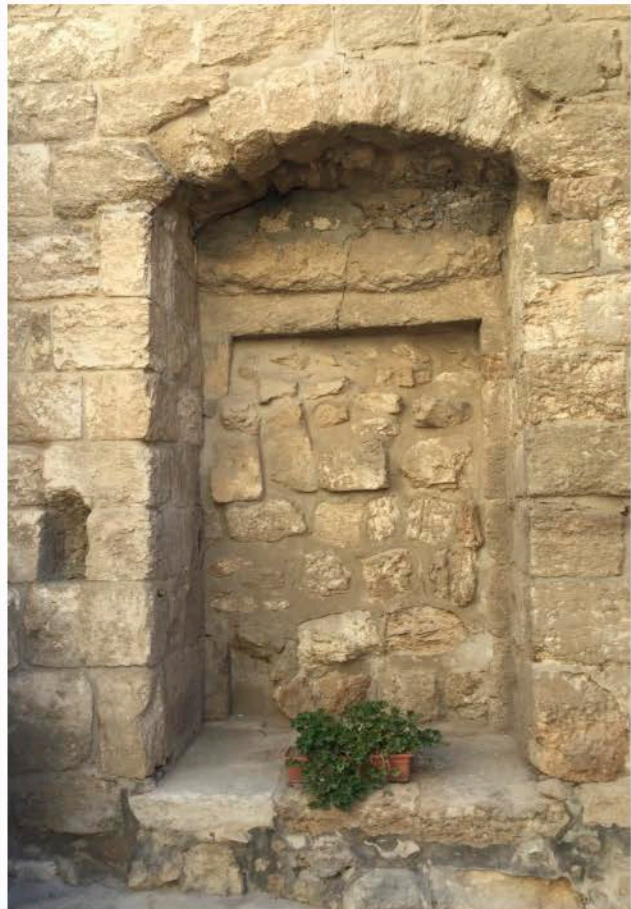


5. João 11,28-31: O encontro de Maria com Jesus

Depois da profissão de fé, Marta vai chamar Maria, sua irmã. É o mesmo processo que já encontramos na chamada dos primeiros discípulos: encontrar, experimentar, partilhar, testemunhar, conduzir até Jesus. Maria vai ao encontro de Jesus, que continua no mesmo lugar onde Marta o tinha encontrado. Pensavam que ela fosse ao sepulcro do irmão. Eles só entendiam de morte, e não de vida!

6. João 11,32-37: A resposta de Jesus

Maria repete a mesma frase de Marta: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido” (Jo 11,21). Ela chora, todos choram. Jesus se comove. Jesus se emociona e chora. Diante do choro de Jesus, os outros concluem: “Vede como ele o amava!” Esta é a característica das comunidades do Discípulo Amado: o amor mútuo entre Jesus e os membros da comunidade. Alguns ainda não acreditam e levantam dúvidas: “Esse que curou o cego, por que não impediu a morte de Lázaro?”



7. João 11,38-40: Retirem a pedra!

Pela terceira vez, Jesus se comove (Jo 11,33.35.38). É assim que João acentua a humanidade de Jesus contra aqueles que, no fim do século I, espiritualizavam a fé e negavam a humanidade de Jesus. Jesus manda tirar a pedra. Marta reage: “Senhor, já cheira mal! É o quarto dia!” Novamente, Jesus a desafia, apelando para a fé na ressurreição, aqui e agora, como um sinal da glória de Deus: “Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?”

8. João 11,41-44: A ressurreição de Lázaro

Retiraram a pedra. Diante do sepulcro aberto e diante da incredulidade das pessoas, Jesus se dirige ao Pai. Jesus conhece o Pai e confia nele. Mas agora ele pede um sinal por causa da multidão que o rodeia, para que possa acreditar que ele, Jesus, é o enviado do Pai. Em seguida, grita em alta voz: “Lázaro, vem para fora!” E Lázaro vem para fora. É o triunfo da vida sobre a morte, da fé sobre a incredulidade!

***08 de Setembro – Sexta-feira,
Chegada na cidade de Jerusalém***





MISSA DA NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA

Celebramos hoje o aniversário de Nossa Senhora. Teria nascido em Jerusalém, nas imediações da Igreja de Sant'Ana. Seus pais Joaquim e Ana foram mais tarde para Nazaré. Depois da morte de São José, Maria foi morar com Jesus em Cafarnaum.

Confiada aos cuidados do apóstolo São João pelo próprio Jesus na cruz, viveu um tempo em Éfeso, voltou para Jerusalém e residiu no monte Sião, na atual igreja da Dormição, onde faleceu. Foi colocada no Vale do Cedron, e de lá foi levada ao céu em corpo e alma. Quatro são os títulos de Maria: Mãe de Deus, Imaculada Conceição, Sempre Virgem e Assunta ao Céu, sendo o principal o de Mãe de Deus. José e Maria eram da família de Davi.



"Eu queria falar muitas coisas da nossa peregrinação! Entrei no grupo na última hora, sem entender bem como seria... era só rezar, divertir, conhecer novos lugares e novas pessoas? Não! Fui convidada a fazer parte de uma família, do meu jeito de ser, com meu sorriso e minha alegria. E foi muito importante para minha vida esses dias com todos! (Não posso falar muito por ainda estou de Shabat.

Vandira Peixoto, peregrina

Shabat Shalom!

שבת שלום

09 de Setembro – Sábado, Jerusalém: Cenáculo, Dormição de Maria, Ein Karen – Igreja da Visitação, Belém e Show de Luzes na Torre de Davi

A curiosidade sobre **o que significa cenáculo** está diretamente ligada a algumas passagens bíblicas que fazem referência a esse lugar, sobretudo o episódio da Última Ceia, onde nos Evangelhos de Marcos (14,15) e Lucas (22,12) a palavra cenáculo aparece em algumas traduções, além do texto no livro de Atos dos Apóstolos onde narra a reunião dos discípulos no cenáculo. Vamos neste texto entender **o que é o cenáculo** e o qual o **significado** dessa palavra.

O que é cenáculo e qual o significado dessa palavra?

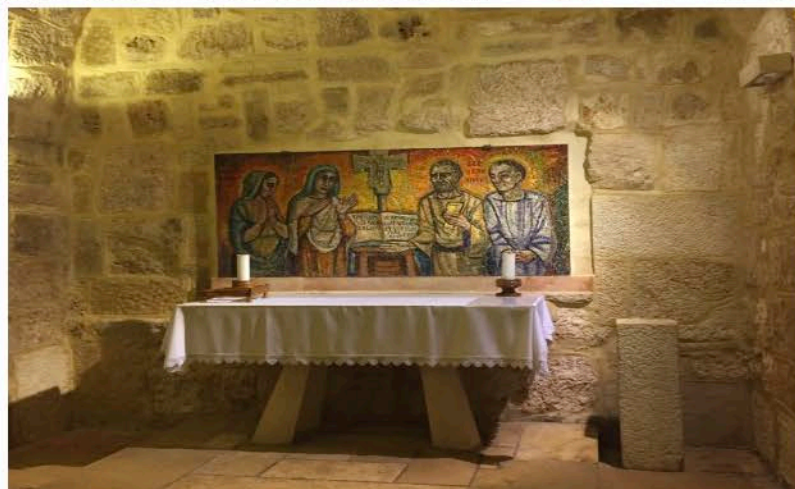
Cenáculo é a palavra utilizada para se referir a sala onde eram feitas as refeições ou a um quarto no primeiro andar de uma casa onde era utilizado como aposento de hóspedes desde tempos imemoriais. Basicamente, a palavra cenáculo significa algo como “sala de refeições”, ou, de modo mais genérico, “quarto no andar superior de uma casa”. Essa palavra é derivada do termo latino *cena*, que significa “jantar” ou “ceia”. A seguir, veremos alguns termos em que a palavra cenáculo é utilizada como tradução.

Cenáculo no Antigo Testamento

No Antigo Testamento, a palavra cenáculo geralmente traduz o termo hebraico *aliyya*, que significa “aposento superior”. Em algumas traduções bíblicas, ao invés de “cenáculo”, as palavras “quarto” ou “aposento” aparecem em português para traduzir esse termo.

Cenáculo no Novo Testamento:

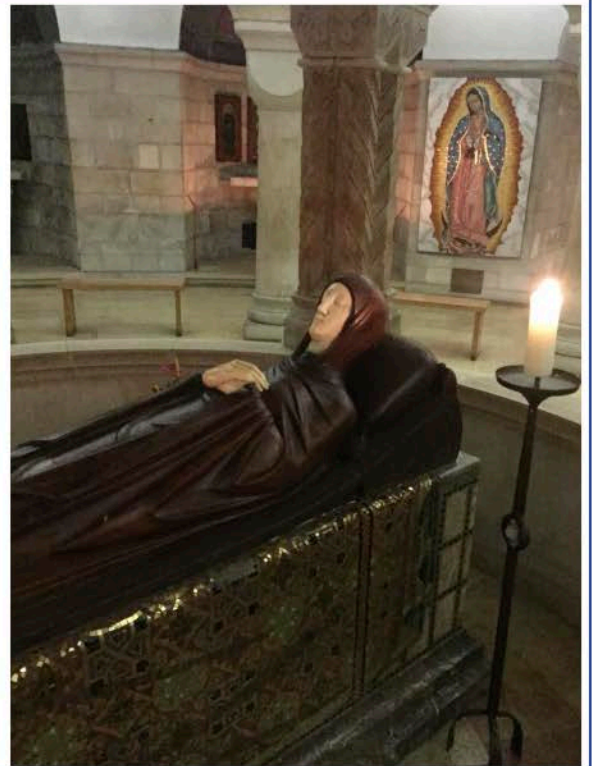
Nos Evangelhos, **cenáculo** traduz a palavra grega *anogeon*, que se refere ao local que foi providenciado para que Jesus celebrasse a **Páscoa** acompanhado de seus discípulos. Esse local foi onde Cristo realizou a **Última Ceia**, às vésperas de sua crucificação. Na atualidade, existe um lugar em Jerusalém onde lhe atribuem a condição de ser o **local original do cenáculo** onde a Última Ceia foi realizada. Esse local, no Monte Sião, onde posteriormente foi construído um templo, ainda preserva algumas paredes originais, porém, após a invasão turca em **Jerusalém**, o local foi transformado em uma mesquita.



BASÍLICA DA DORMIÇÃO

Entre os lugares santos venerados em Jerusalém que se relacionam ao mistério final da vida da Mãe de Deus, não existe somente a Basílica da Dormição cuidada pelos Beneditinos católicos, mas há também o Túmulo da Virgem, que está aos cuidados dos ortodoxos, próximo ao jardim do Getsêmani e onde recentes escavações confirmam que a sepultura remonta, de fato, à época em que viveu Maria Santíssima, e pode ter sido o lugar de seu breve sepultamento.

A tradição bizantina, claramente expressa na oração, acredita na morte e no sepulcro da Virgem, mas também na sua antecipada glorificação ao céu com o corpo e a alma, à semelhança e em virtude de quanto aconteceu ao seu divino Filho.





A visita de Maria a Isabel

Naqueles dias, Maria partiu apressadamente para a região montanhosa, dirigindo-se a uma cidade de Judá. Ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou de alegria em seu ventre, e Isabel ficou repleta do Espírito Santo. Com voz forte, ela exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como mereço que a mãe do meu Senhor venha me visitar? Logo que a tua saudação ressoou nos meus ouvidos, o menino pulou de alegria no meu ventre. Feliz aquela que acreditou, pois o que lhe foi dito da parte do Senhor será cumprido!”. Maria então disse:

“A minha alma engrandece o Senhor,
e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador,
porque ele olhou para a humildade de sua serva.
Todas as gerações, de agora em diante,
me chamarão bem-aventurada,
porque o Poderoso fez para mim coisas grandiosas.
O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende
de geração em geração sobre aqueles que o temem.
Ele mostrou a força de seu braço:
dispersou os que tem planos orgulhosos no coração.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e exaltou os humildes.
Encheu de bens os famintos,
e mandou embora os ricos de mãos vazias.
Acolheu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia,
conforme prometera a nossos pais,
em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”.

Maria ficou três meses com Isabel. Depois, voltou para sua casa.

Lucas 1,39-56



Belém

Aqui nasceu Jesus!



Belém, mais conhecida na região da Palestina como Bethlehem “Casa do Pão”, é uma cidade palestina localizada na parte central da Cisjordânia, com uma população de cerca de trinta mil pessoas. Localiza-se numa colina que fica a 170 metros do nível do mar, a 8 km ao sul de Jerusalém, a 24 km de Hebron e 110 km de Nazaré. Belém fica próxima às cidades de Beit Jala e Beit Sahour, assim como dos campos de refugiados de Aida e Azza.

Belém é, para os cristãos, o local onde nasceu Jesus de Nazaré, sendo habitada por uma das mais antigas comunidades cristãs do mundo. A cidade também é terra natal do rei Davi, e o local onde ele foi coroado rei de Israel. Foi saqueada pelos Samaritanos em 529 d.C., durante sua revolta, porém foi reconstruída pelo imperador Justiniano II. Belém foi conquistada pelo califado árabe de Omar (Umar ibn al-Khattâb), em 637, que garantiu a segurança para os santuários religiosos da cidade.



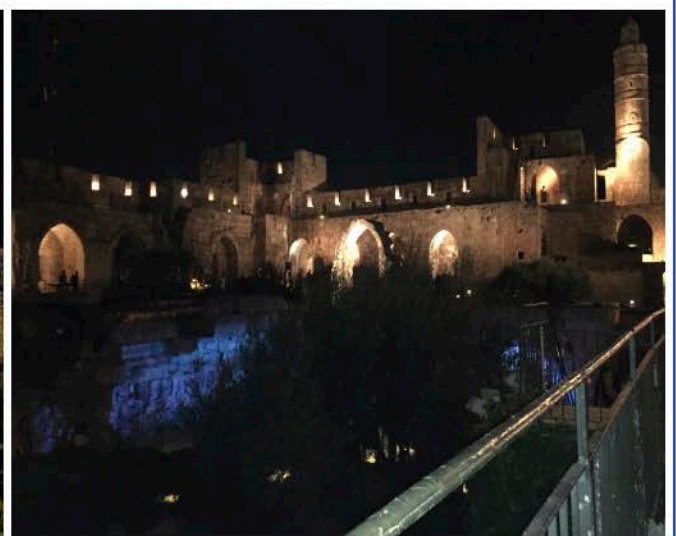
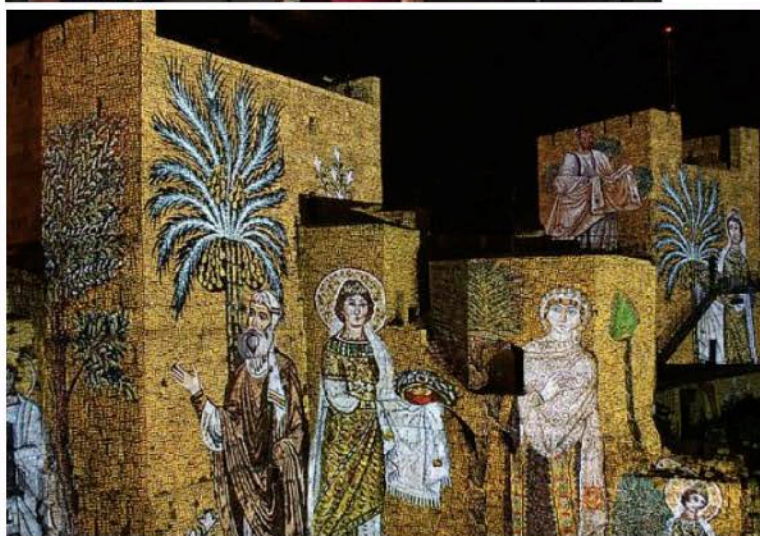
Espectacular Show Noturno na Torre de David

A vista deslumbrante de Jerusalém ao cair da noite é suficiente para fazer qualquer coração saltar uma batida, mas quando a noite cobre as pedras da Torre de David, a vista da cidade, a partir do museu da Torre de David, é uma das vistas mais fascinantes em Jerusalém. Alguns até dizem que é uma das vistas mais espetaculares em todo o país.

Os 4.000 anos de história de Jerusalém, que imprimiram as suas marcas em todas as ruas de Jerusalém, e pedras, estão refletidos em um show audio-visual fascinante, iluminado por imagens de realidade virtual de tirar o fôlego.

O espectador do Show Espectacular Noturno na Torre de David irá absorver Jerusalém com todos os seus sentidos: sons de diferentes épocas, as vozes da história, as imagens projetadas através de uma técnica inovadora de ilusões de ótica em 3D, enquanto as paredes da torre oferecem a decoração perfeita para uma experiência única do espectador.

O espetacular show noturno de áudio-visual é adequado para adultos, crianças e famílias. O show é projetado usando técnicas inovadoras e sistemas computadorizados altamente avançados.



***10 de Setembro – Domingo,
Jerusalém: Monte das Oliveiras, Dominus Flevit,
Getsêmani, Tumba de Maria, Gruta da Traição, Portão
dos Leões, Via Dolorosa, Litostrostos***



MONTE DAS OLIVEIRAS

O **Monte das Oliveiras** (em hebraico: הר הזיתים, transl. *Har HaZeitim*; em árabe: جبل الزيتون, transl. *Djebel az-Zeitun*) é um monte situado a leste da Cidade Antiga de Jerusalém, em Israel, pertencente a uma cadeia de colinas com três picos, dispostos de norte a sul, dos quais o mais alto, at-Tur, se eleva a 818 metros.

Recebe seu nome pelas oliveiras que cobriam, antigamente, suas encostas. O Monte das Oliveiras é sagrado para judeus, cristãos e muçulmanos, e muitas tradições estão associadas a ele. Segundo a Bíblia, por exemplo, Jesus teria transmitido ali alguns de seus ensinamentos (Atos 1:12).

A altura do Monte das Oliveiras e as vistas espetaculares que ele apresenta para a Cidade Antiga de Jerusalém e para o Monte do Templo fizeram com que alguns dos mapas e ilustrações mais realistas da região na Antiguidade fossem feitos dos seus cumes. No Monte das Oliveiras está situado o Jardim do Getsêmani.

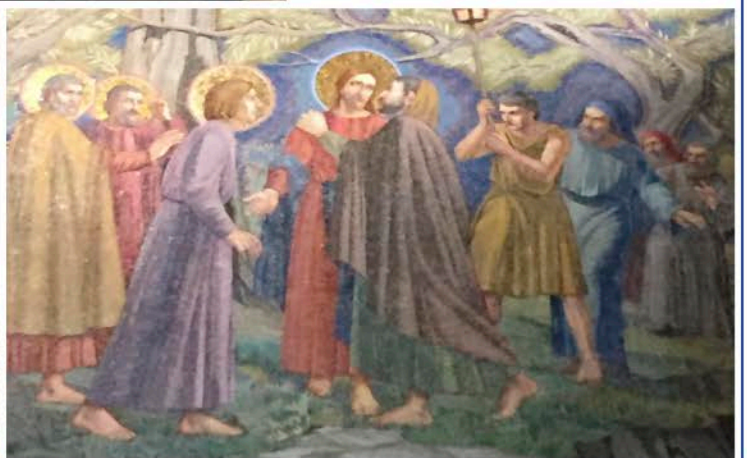
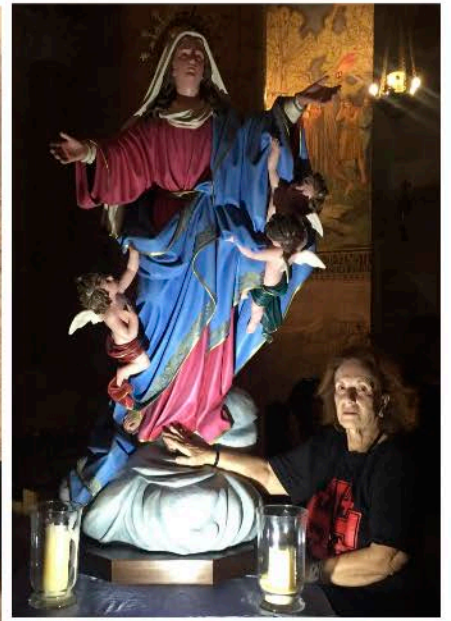
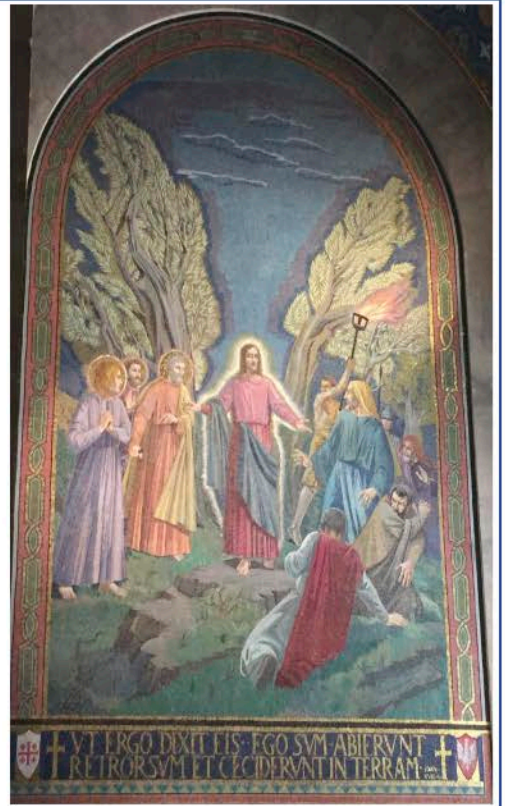


“Obrigada pela acolhida e companhia durante a peregrinação. Que São Cristovão e N. Sra. Aparecida intercedam pelo retorno de todos junto a Jesus. Abraços fraternos e até quando Deus permitir estarmos juntos novamente.”

Viviane e Fabrício



Getsêmani ou **Getsémani** (em grego: Γεθσημανή, transl. *Gethsēmani*; em hebraico: גת שמנים, transl. *Gat Shmanim*, do aramaico גת שמנא, *Gat Shmānē*, literalmente "prensa de azeite") é um jardim situado no sopé do Monte das Oliveiras, em Jerusalém, onde acredita-se que Jesus e seus discípulos tenham orado na noite anterior à crucificação de Jesus. De acordo com o Evangelho segundo Lucas, a angústia de Jesus no Getsêmani foi tão profunda que "seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão."



Tumba da Dormição, em Getsêmani



Tal como a vida do Cristo histórico é pontuada por lacunas, a de sua mãe, a Virgem Maria, é igualmente difícil de ser traçada. Os Evangelhos tampouco oferecem pistas muito concretas de sua trajetória. Um local em especial é relacionado à sua tumba, junto ao Monte das Oliveiras. Segundo algumas fontes, a Virgem não teria morrido, mas entrado em um sono eterno onde hoje é a Igreja da Dormição, no Monte Sião, ao sul das muralhas da Cidade Velha de Jerusalém. Seu corpo teria então sido levado à uma tumba pelos apóstolos de Cristo.

O local hoje denominado como seu sepulcro é uma espécie de caverna talhada na rocha e passou a ser venerado no século 2, apesar de nenhum registro histórico afirmar que trata-se de um sítio verdadeiro. Reformado pelos cruzados no século 12, sofreu algumas modificações ao longo do último milênio. Localizada próxima ao Jardim de Getsêmani, a visita à tumba começa num pequeno pátio que serve de entrada para uma longa escadaria subterrânea coberta por dezenas de antigas lanternas. Neste ambiente silencioso e escuro chega-se a um altar pequeno, mas ricamente adornado. Ao lado está o local da tumba propriamente dita.



Via Dolorosa é uma rua na cidade velha de Jerusalém, que começa na Portão do Leão e percorre a parte ocidental da cidade de Jerusalém, terminando na Igreja do Santo Sepulcro. De acordo com a tradição cristã, foi por este caminho que Jesus Cristo carregou a cruz. A rua possui nove das catorze estações da cruz. As cinco últimas estações estão no interior da Igreja do Santo Sepulcro.

O percurso tradicional começa perto da Porta de Santo Estevão (Porta do Leão), onde se situava a Fortaleza Antônia, e segue para poente (Oeste) em direção da Igreja do Santo Sepulcro. Este percurso teve a sua origem numa procissão organizada pelos franciscanos no século XIV.



Via Dolorosa - Joao 19, 17-37

Carregando a sua cruz, ele saiu para o lugar chamado Calvário (em hebraico: Gólgota). Lá, eles o crucificaram com outros dois, um de cada lado, ficando Jesus no meio. Pilatos tinha mandado escrever e afixar na cruz um letreiro; estava escrito assim: “Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus”. Muitos judeus leram o letreiro, porque o lugar onde Jesus foi crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, em latim e em grego. Os sumos sacerdotes disseram então a Pilatos: “Não escrevas: ‘O Rei dos Judeus’, e sim: ‘Ele disse: Eu sou o Rei dos Judeus’”. Pilatos respondeu: “O que escrevi, escrevi”. Depois que crucificaram Jesus, os soldados pegaram suas vestes e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado. A túnica era feita sem costura, uma peça só de cima em baixo. Eles combinaram: “Não vamos rasgar a túnica. Vamos tirar sorte para ver de quem será”. Assim cumpriu-se a Escritura: “Repartiram entre as minhas vestes e tiraram a sorte sobre minha túnica”. Foi isso que os soldados fizeram. Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: “Mulher, eis o teu filho!” Depois disse ao discípulo: “Eis a tua mãe!” A partir daquela hora, o discípulo a acolheu no que era seu. Depois disso, sabendo Jesus que tudo estava consumado, e para que se cumprisse a Escritura até o fim, disse: “Tenho sede!” Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram num ramo de hissopo uma esponja embebida de vinagre e a levaram à sua boca. Ele tomou o vinagre e disse: “Está consumado”. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito. Era o dia de preparação do sábado, e este seria solene. Para que os corpos não ficassem na cruz no sábado, os judeus pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas dos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas, primeiro a um dos crucificados com ele e depois ao outro. Chegando a Jesus viram que já estava morto. Por isso, não lhe quebraram as pernas, mas um soldado golpeou-lhe o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água. (Aquele que viu dá testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro; ele sabe que fala a verdade, para que vós, também, acrediteis.) Isto aconteceu para que se cumprisse a Escritura que diz: “Não quebrarão nenhum dos seus ossos”. E um outro texto da Escritura diz: “Olharão para aquele que traspassaram”.



“Que desta peregrinação possam brotar abundantes frutos que os fortaleçam na propagação do Evangelho”

***Cardeal Orani João Tempesta,
Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro e
Grão Prior da OESSJ***



***11 de Setembro – Segunda-feira,
Investidura e Santo Sepulcro***



Duas novas Damas: Isabelle Lessa e Luiza Gazola



Renovação dos Compromissos



Dama Isabelle Lessa



Dama Luiza Gazola



Dama Eliana Moura



Dama Rita Sá Freire



Dama Selma Duarte



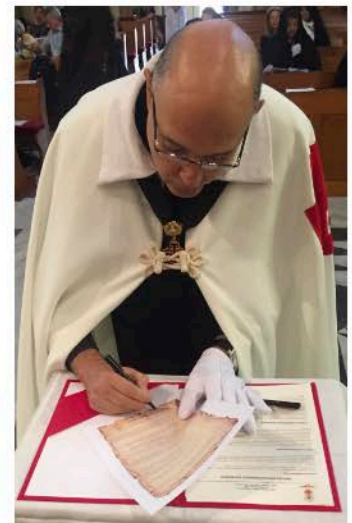
Dama Vera Tostes



Dama Regina Ximenes



Cav. Pedro Trengrouse



Comendador Luiz Carlos Pugialli



Concha do Peregrino



Dama de Comenda Isis Penido, Lugar Tenente



Cav. Presb. Mons. André Sampaio, Prior



Cav. Comendador Luiz Carlos Pugiali



Dama Vera Tostes



Dama Rita Sá Freire



Dama Eliana Moura



Dama Regina Ximenes



Dama Selma Duarte



Dama Luiza Gazola



Dama Isabelle Lessa



Cav. Pedro Trengrouse



"Há diferentes forma de viajar. Cada uma tem características próprias. A peregrinação é a que mais toca os corações. Nosso grupo percorreu caminhos históricos e sagrados. Vivenciamos fortes emoções, superamos dificuldades e nos irmanamos sob a luz Divina. Nosso guia, Monsenhor, nos levou à refletir sobre os Mistérios da nossa fé. Nossa Lugar Tenente, com sabedoria, conduziu o rebanho ao entendimento e a união. E todos juntos com o incansável trabalho do Pugialli, aprendemos a conviver com as diferenças. Assim, estreitamos laços de amizade e fizemos novos amigos. Como eu, tenho certeza que todos saímos desse caminho fortificafos na nossa fé e no nosso amor ao próximo. Como eu, tenho certeza que saímos desse caminho fortificados..... Deus nos abençoou na sua infinita bondade. Amém.

VeraTostes, Dama.

CONCHA DO PEREGRINO

(CONCHIGLIA DEL PELLEGRINO):

A “Concha do Peregrino” ou “Peregrinatoris” é uma condecoração que só pode ser atribuída a Cavaleiros, Damas ou Cavaleiros Eclesiásticos, que sejam membros da Ordem Equestre do Santo Sepúlcro de Jerusalém, durante a sua peregrinação à Terra Santa, e é imposta por Sua Beatitude o Patriarca Latino de Jerusalém, Grão Prior da Ordem, em nome do Cardeal Grão-Mestre.

A Concha (Vieira) deve ser colocada sobre a Cruz Potenciada da Ordem do hábito do Cavaleiro ou da capa da Dama ou da murça do Cavaleiro Eclesiástico. Foi criada em 1949.



“Dizem que quem conhece a Terra Santa nunca mais é o mesmo. E é verdade. A energia e a presença de Deus sentidos em cada lugar pelos quais passamos me transformaram completamente. Mais que isso, ter sido contemplada com a bênção de ser investida na OESSJ em Jerusalém foi indescritível e inesquecível e uma enorme honra. Confirmar a minha fé católica e meus propósitos e valores cristãos, confirmar o batismo no Rio Jordão e ainda presenciar uma cerimônia mágica e única na noite da véspera de minha investidura, na Capela do Gólgota, na Igreja do Santo Sepulcro, foi uma bênção e é motivo de agradecimento a Deus por esta oportunidade de senti-lo ainda mais presente em minha vida. A peregrinação como um todo trouxe para minha vida lições e presentes de Deus. Sinto-me abençoada. Estou certa de que Deus nos escolheu para estarmos juntos nesse lugar sagrado e especial e aprendermos uns com os outros grandes lições.”

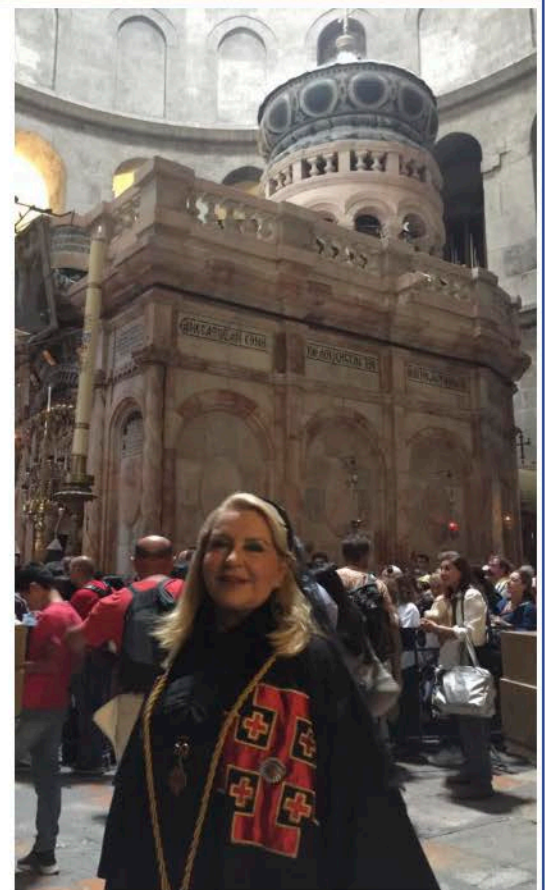
Isabelle Lessa, Dama

Basilica do Santo Sepulcro de Jerusalém



Santo Sepulcro – Marcos 16, 1-8

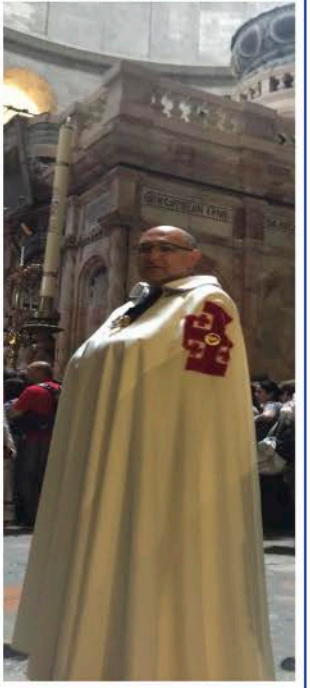
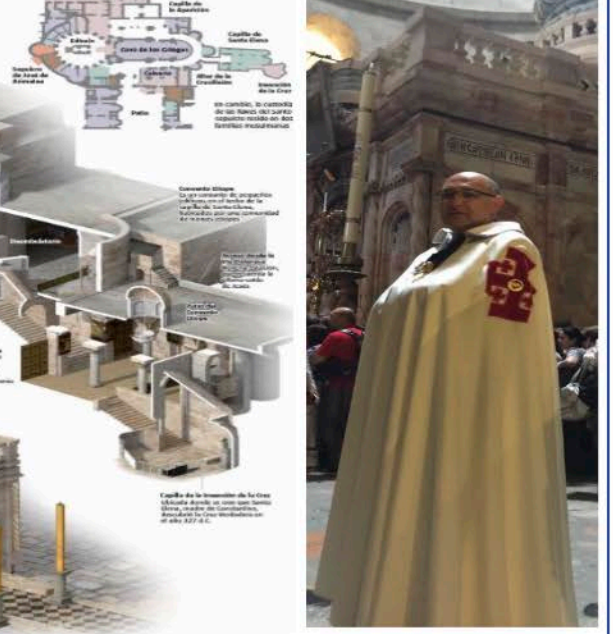
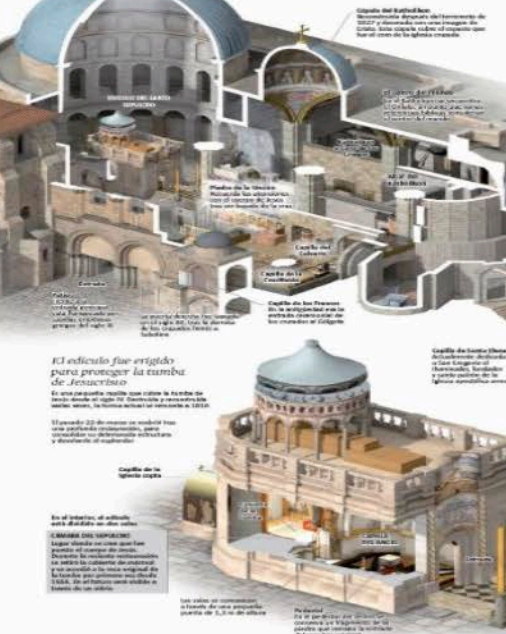
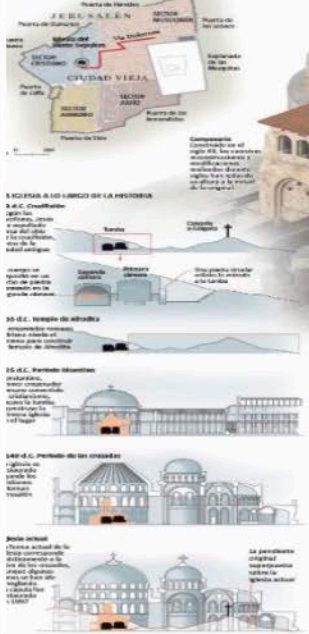
Passado o sábado, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé compraram perfumes para embalsamar o corpo de Jesus. E bem cedo no primeiro dia da semana, ao raiar do sol, foram ao túmulo. Elas comentavam entre si: “Quem vai remover para nós a pedra da entrada do túmulo?” Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, perceberam que a pedra já tinha sido removida. Entraram, então, no túmulo e viram um jovem sentado do lado direito, vestido de branco. E ficaram muito assustadas. Mas o jovem lhes disse: “Não vos assusteis! Procurais Jesus, o Nazareno, aquele que foi crucificado? Ele ressuscitou! Não está aqui! Vede o lugar onde o puseram! Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro: ‘Ele vai à vossa frente para a Galileia. Lá o vereis, como ele vos disse!’” Elas, em tremor e fora de si, saíram e fugiram do túmulo. E não disseram nada a ninguém, pois estavam com temor.





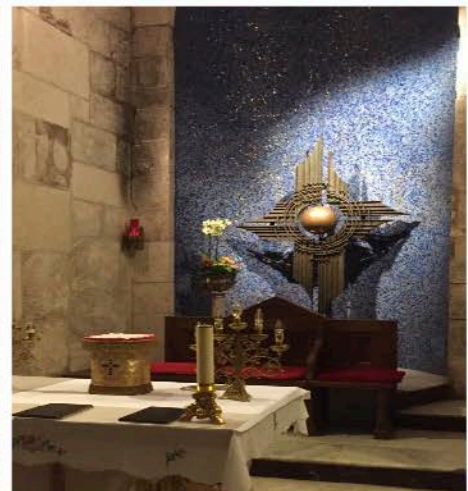
«El templo del Santo Sepulchro es el lugar más sagrado para el cristianismo»

El templo más sagrado de la Ciudad Vieja de Jerusalén, un santuario que alberga el Santo Sepulchro en honor de Jesús. Con su estructura monumental, erguida en el siglo IV, es un testimonio de la fe cristiana. Desde el siglo II, el templo, donde Jesús fue crucificado, se convirtió en el lugar más sagrado del cristianismo.



“Queridos amigos, foi um deleite ter desfrutado da companhia de vocês durante nossa peregrinação. Laços se estreitaram e outros se criaram. Juntos enfrentamos desafios, calor, cansaços, fortes emoções e sobre tudo nos unimos na confiança, na fé. Encontramos alegrias, rimos muito, nos irmanamos. Louvado seja a luz divina que nos guiou. Obrigada a todos pelo carinho”.

Vera Tostes, Dama

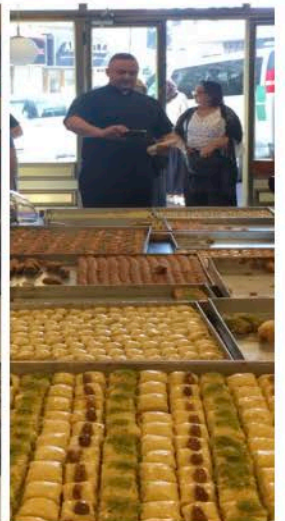


“Quero agradecer e enfatizar minha satisfação com a nossa Peregrinação. Gostaria de parabenizar a Isis e toda equipe pela organização. Esta viagem marcou para sempre a minha vida, pois me fez chegar um pouco mais perto da vida que Jesus levou na Terra Santa. Fomos muito bem orientados e fizemos o trajeto em segurança. Com ótimos guias e um roteiro cansativo, mas maravilhoso, que atendeu a todas as expectativas. Os passeios foram ótimos, adorei a viagem. Muitos de nós, inclusive eu, estávamos em nossa primeira peregrinação e fomos bem orientados pela Isis e o Luiz. Sou grato a todos por tudo isso. Obrigado amigos! Essa peregrinação foi o maior presente que já recebi de aniversário!”

Regina Ximenes, Dama



Momentos...



12 de Setembro – Terça-feira, Chegada a Roma



Boas Vindas à Roma



Com 85 anos confesso que não imaginava que iria conseguir completar esta peregrinação. Minha maior preocupação era atrapalhar o Luiz e Thereza e os outros peregrinos. Mas o carinho de todos renovava minhas forças a cada passo, a alegria de estar naquele grupo me fez encontrar animo onde nem sabia que ainda tinha... foi uma benção! De peregrino, virei cantor, depois artista de teatro musical... quero agradecer a cada um por tanto carinho e gentileza. Verdadeiramente uma família!

Daniel Faria, peregrino

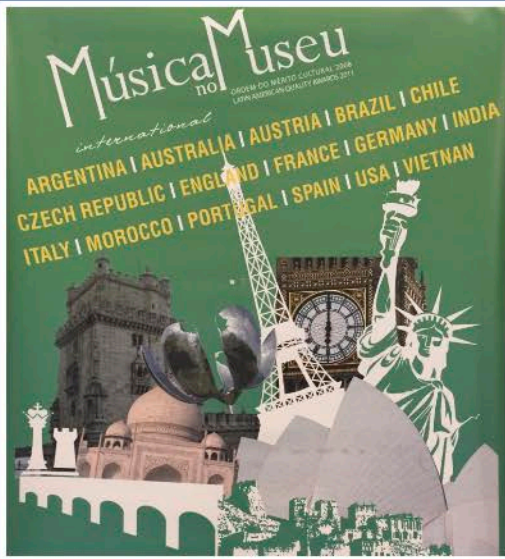
**13 de Setembro – Quarta-feira,
Audiência Geral com o Papa, Música no Museu e
Recepção na Embaixada**





“Receber a benção do Santo Padre, o Papa Francisco, em nome da nossa Ordem foi uma graça muito especial. Naquele momento estavam ali comigo, em meu coração, em minhas orações, cada Cavaleiro, cada Dama, cada peregrino...”

Dama de Comenda Isis Penido, Lugar Tenente



Embaixador Luis Felipe Mendonça

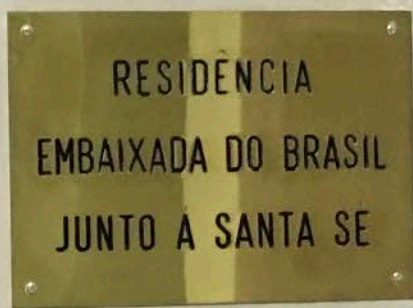


Cav. Prof. Giuseppe Anelli



Lícia Lucas, brilhante apresentação

Recepção na Embaixada



"Depois do belíssimo espetáculo "Música no Museu" promovido pela Fondazione Sapientia Mundi em homenagem as Damas e Cavaleiros da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, onde foi conferido o "Prêmio Internazionale: La Giustizia come valorizzazione della dignità umana", na Sala Baldini, a OESSJ foi recepcionada pelo Casal Ruth Mendonça e Luiz Felipe Mendonça, embaixador do Brasil junto a Santa Sé.

Uma tarde-noite muito agradável! Faço aqui também um destaque pela forma carinhosa que fomos recebidos pelo casal; a embaixatriz Ruth Mendonça recebeu as Damas e Cavaleiros da Ordem com maestria.

Quero registrar meu carinhoso agradecimento!"

Eliana Moura, Dama



14 de Setembro – Quinta-feira, Missa na Cripta de São Pedro, Audiência com Cardeal O'Brien, Almoço de Confraternização



O **Túmulo de São Pedro** é um local sob a Basílica de São Pedro que inclui diversas sepulturas e necrópoles, o túmulo de São Pedro, bem como uma estrutura para abrigá-lo está no extremo oeste de um complexo de mausoléus que datam de aproximadamente de 130 d.C. O complexo original foi enchido com terra para fornecer uma fundação para o primeiro edifício da Basílica de São Pedro durante o reinado de Constantino I em aproximadamente 330. Os ossos de São Pedro encontram-se no pé de uma edícula abaixo do soalho. As pesquisas iniciais da década de 1930 e década de 1940 foram encerradas com a descoberta do túmulo de São Pedro. A descoberta foi anunciada pelo Papa Pio XII no Ano Santo de 1950. Apenas em 1953, sob a chefia da criptógrafa Margherita Guarducci, uma nova pesquisa foi

feita, tendo sido descoberto que houve ossos removidos sem o conhecimento dos arqueólogos de um lóculo no lado norte de uma parede com uma inscrição a vermelho à direita dizendo *Petrós Aní*, que, em grego, significa "Pedro está aqui". O teste subsequente indicou que estes eram os ossos de um homem com uma idade de 60-70 anos. Considerando o local em que foi encontrado os ossos, bem como sua idade, do templo e das catacumbas ao redor, e também de outros registros históricos, trata-se dos ossos de São Pedro. Pedro foi executado no ano 64 d.C. durante o reinado do imperador romano Nero. Sua execução foi um dos muitos martírios de cristãos na sequência do grande incêndio de Roma. Ele foi crucificado de cabeça para baixo, a seu próprio pedido, perto do Obelisco no Circo de Nero.

“A todos os irmãos de peregrinação, muito obrigada pela acolhida em Roma, pelo carinho e ajuda (entre outras coisas, nunca precisei subir ou descer uma escada sozinha), pelas fotos compartilhadas, e pela convivência maravilhosa.

Rimos muito, choramos muito, de emoção, de tristeza, de alegria, e das três coisas juntas. Embora tivesse antecipado muito a ida a Jerusalém, não posso de jeito nenhum reclamar: Deus sabe o que faz, e Roma para mim valeu por tudo. Nossos laços antigos se tornaram mais fortes. Novos laços se formaram, prometendo se transformar em mais amizades para toda a vida.

Muito obrigada novamente aos irmãos da Ordem por terem conseguido, meio que no grito (kkk!) minha concha de peregrina, uma honraria acima de meus merecimentos. A Isis, nossa Lugar Tenente, agradeço a incrível seqüência de experiências espirituais que nunca pensei que fosse viver um dia.

A missa no sepulcro de São Pedro, a cerimônia de Sua Santidade o Papa na Piazza di San Pietro, e a missa na Igreja da Santa Cruz de Jerusalém eram sonhos de que eu só ouvia falar e/ou assistia na TV, sem nenhuma esperança de participar ao vivo. Graças aos esforços e relacionamentos de Isis, eu participei. Obrigada, querida amiga.

Depois desta primeira peregrinação da Ordem do Santo Sepulcro Lugar Tenência Rio de Janeiro, sob a orientação espiritual de Monsenhor André Sampaio, estamos mais que nunca unidos na fé, na espiritualidade, e no amor a Jesus.

Esta foi uma peregrinação de muitas bênçãos. Meus queridos amigos, antigos e novos, que Deus os proteja na viagem e sempre. E até a volta.

Dama Dulce Pugliese



Encontro na Sede da Ordem com o Cardeal O'Brien – Grão Mestre



"A recepção do Grão Mestre, Cardeal Edwin Frederick O'Brien e do Chanceler Alfredo Bastianelli, acompanhados do Rev. Jhon B. Bateman, secretário particular do Grão Mestre, encheu-nos de alegria e certeza que a Lugar Tenência do Brasil – Rio de Janeiro está no caminho certo ao seguir rigorosamente o Estatuto da Ordem e devotar nosso respeito a hierarquia de nossa Igreja. Quero agradecer a todos Cavaleiros e Damas, que acompanhou-nos nesta peregrinação.

Dama de Comenda Isis Penido, Lugar Tenente



Almoço de Confraternização



Pratos refinados preparados pelas Trabalhadoras Missionárias da Imaculada Família Donum Dei. A cozinha é estilo Cordon Bleu, uma qualidade real. O serviço é amigável e agradável. A atmosfera é de uma família de Trabalhadoras Missionárias que se esforçam incansavelmente para melhorar sempre dando mais satisfação aos seus clientes. As Missionárias ensinam e cantam.

Basílica de Santa Cruz de Jerusalém



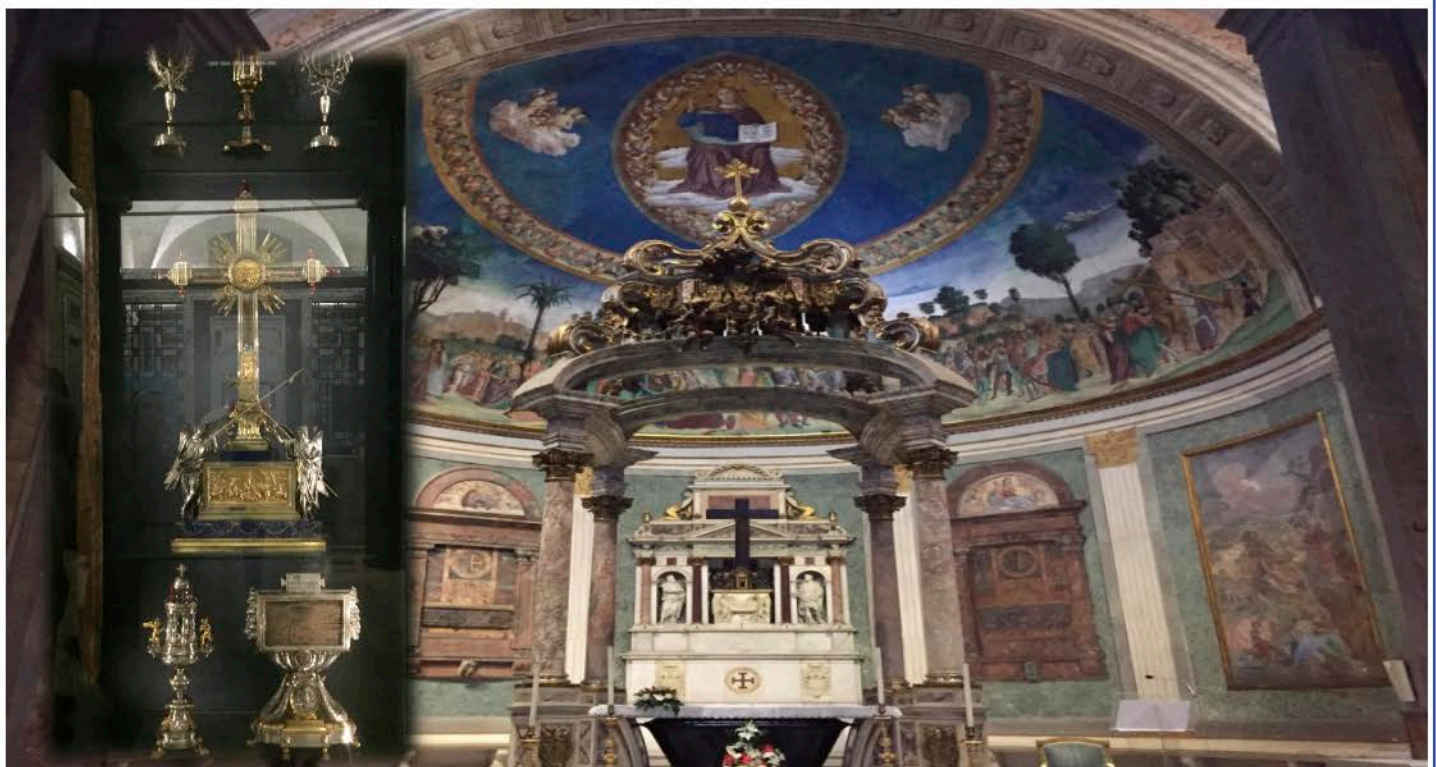
A história das relíquias se remonta à Imperatriz Santa Helena, mãe de Constantino, chamado "O Grande", que no ano 326 viajou à Terra Santa com o desejo de redescobrir os lugares da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Foi graças à passagem da Imperatriz pela terra de Jesus que ali se construíram as primitivas Basílicas da Natividade em Belém da Ascensão no Monte das Oliveiras. Estando no Gólgota, quando já haviam sido demolidos os templos pagãos que ali se encontravam, Santa Helena pode cumprir seu sonho de ajoelhar-se na terra onde Jesus havia sido elevado na Cruz, mas notou que faltava o mais importante: encontrar a relíquia do santo madeiro. Assim a Imperatriz manda realizar umas escavações em um terreno próximo ao Gólgota, onde se encontraram três cruzes, e a tábua onde estava escrito em hebraico, grego e latim "Jesus Nazareno, Rei dos Judeus". Conta a tradição popular que para determinar qual era a Cruz de Jesus, se pediu a pessoas enfermas que tocassem os três madeiros, notando que um em particular lhes concedia saúde. Santa Helena deixa a maior parte das relíquias em Jerusalém, mas leva consigo à Roma três fragmentos da Verdadeira Cruz, o INRI, um dos cravos, e alguns espinhos da Coroa que os verdugos impuseram a Jesus; além da terra do Gólgota e as escadas que Jesus pisou quando foi apresentado diante de Pilatos, que agora se encontram no Santuário da 'Scala Santa' na Cidade Eterna.

Os fragmentos da Cruz, o título da condenação, os cravos e os espinhos, foram por alguns anos custodiados piedosamente no Palácio Sessoriano, residência imperial da Imperatriz. Se acredita que depois de sua morte, seu filho, Constantino pediu que se construísse como cimento da edificação a terra do Gólgota que Santa Helena havia trazido de sua viagem à Terra Santa.

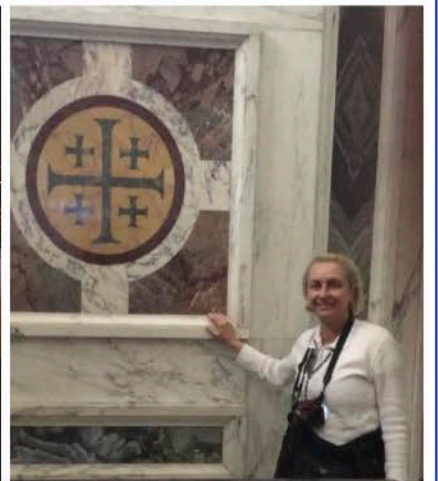
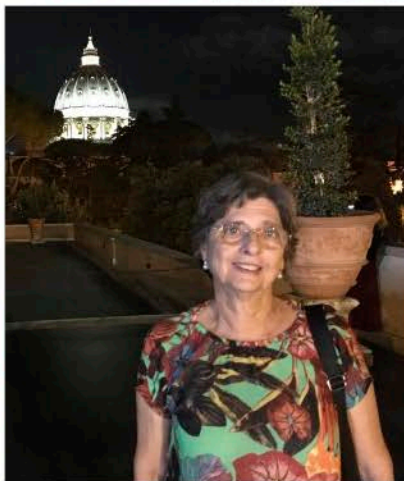
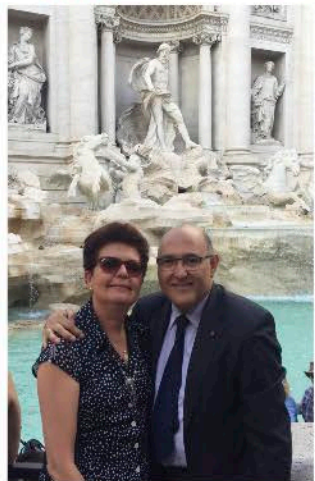
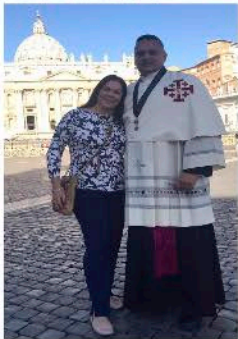
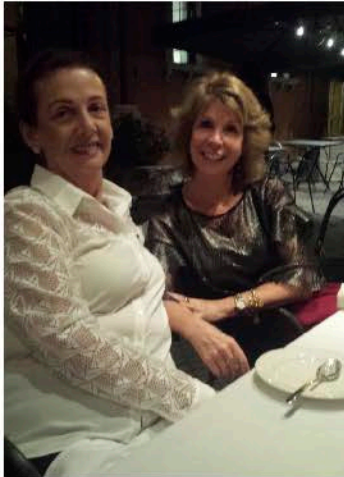
No interior do templo se colocaram os três fragmentos da Cruz em um belo relicário de ouro, adornado com finas pedras preciosas, o mesmo se fez com as outras relíquias que hoje se custodiam em uma capela especial. Acompanham a estes relicários outros com fragmentos da gruta da Natividade e do Santo Sepulcro, além do dedo de São Tomás, e o patíbulo do bom ladrão.

No século XII, a partir do Pontificado de Lúcio II, o templo romano da Santa Cruz em Jerusalém recebe uma série de modificações, anexando-se à torre, e mais adiante a fachada e o átrio de forma ovalada.

E de maneira natural, a Basílica se converteu em epicentro de peregrinação, sendo uma das sete igrejas de Roma que os peregrinos percorriam à pé durante um dia, e um dos lugares mais visitados para a Semana Santa graças às relíquias da Paixão. É um lugar privilegiado para a celebração da liturgia da Sexta-Feira Santa.



Momentos...



I Peregrinação Oficial da OESSJ ***Lugar Tenência Brasil – Rio de Janeiro***

3 – 15 Setembro de 2017

1. **ISIS PENIDO, DAMA DE COMENDA, LUGAR TENENTE**
2. **ANDRÉ SAMPAIO DE OLIVEIRA, MONSENHOR CAV.PRESB.**
3. **LUIZ CARLOS DE SOUZA PUGIALLI, COMENDADOR**
4. **PEDRO LAIGNIERER TRENGROUSE S., CAVALEIRO**
5. **DULCE PUGLIESE BUENO, DAMA**
6. **ELIANA COLLIO MOURA, DAMA**
7. **MARIA REGINA XIMENES, DAMA**
8. **RITA DE SÁ FREIRE, DAMA**
9. **SELMA DUARTE, DAMA**
10. **VERA LUCIA TOSTES, DAMA**
11. **ISABELLE LIMA LESSA, DAMA**
12. **LUIZA MORAES GAZOLA, DAMA**
13. **ANGELA GRAELL**
14. **ARNOLDO DE SOUZA**
15. **BELKISS HOLFINGER**
16. **BRUNO HOLFINGER**
17. **CAROLINA CORTES BRASILEIRO**
18. **DANIEL FARIA DA SILVA**
19. **EDSON AMÉRICO BRASILEIRO**
20. **FABRÍCIO MAGALHÃES LAIGNIER**
21. **FERNANDA BRAGANÇA**
22. **LAURINDA BRAGANÇA**
23. **MARIA VANDIRA DE BRITO PEIXOTO**
24. **MINEUSA GANDEJMAN ***
25. **PATRICIA TRENGROUSE ARAUJO DE SOUZA**
26. **SARA ROMLEU**
27. **THIEREZA CRISTINA PUGIALLI**
28. **VALDIRA PEIXOTO**
29. **VIVIANE BONICENHA LAIGNIER**

**“UMA EXPERIÊNCIA
DE FÉ MUDOU A
NOSSA VIDA!”**

***OBRIGADO À TODOS, CAVALEIROS E DAMAS
AMIGOS PEREGRINOS.***

SEDE DA OESSJ

**Igreja de Nossa Senhora do Carmo
da Antiga Sé**

**Rua Sete de Setembro, 14 – Centro
Rio de Janeiro – 20050-009 – BR
Tel + 55 21 2080-9662
@ e-mail: oessjbrasil@gmail.com**

**HORÁRIOS DE
MISSAS NA IGREJA**
Segunda a Sexta: 08h00
Quarta: 09h00

DOMINGO: 09h00 e 11h00

**MISSA DA ORDEM SEMPRE NO
PRIMEIRO DOMINGO DE CADA MÊS,
ÀS 11h PARTICIPE!**





COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:

DAMA DE COMENDA ISIS PENIDO, AS DAMAS: DULCE PUGLIESE BUENO, ELIANA COELHO MOURA, MARIA REGINA XIMENES, RITA DE SÁ FREIRE, SELMA DUARTE, VERA LUCIA TOSTES, ISABELLE LIMA LESSA, LUIZA MORAES GAZOLA; CAVALLEIRO PEDRO TRENROUSE E COMENDADOR LUIZ CARLOS PUGIALLI. DEIXARAM MENSAGEM OS SEGUINTE PEREGRINOS: DANIEL FARIA, THEREZA PUGIALLI, ANGELA GRAELL, VIVIANE E FABRÍCIO, FERNANDA E FÁTIMA BRAGANÇA, VANDIRA PEIXOTO.

Edição Especial

Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém

**Cardeal Orani João Tempesta
Grão Prior**

**Dama de Comenda Dra. Isis Penido
Lugar Tenente Brasil – Rio de Janeiro**

**Cavaleiro Presb. Monsenhor André Sampaio
Prior**

oessjbrasil@gmail.com

WWW.OESSJBRASIL.ORG

LUGAR TENÊNCIA BRASIL - RIO DE JANEIRO

**Comissão de Comunicação Social
São João Paulo II**

**Comendador Luiz Carlos Pugialli
Presidente**

**Dama Manoela Ferrari, Escritora e Jornalista
Dama Andrea Caldas, Escritora e Revisora
Dama Rita de Sá Freire, Mídias Sociais**

Entre em contato conosco através do e-mail:
oessjcomunicacao@gmail.com

N. 13/ Setembro – ESPECIAL - Ano 2017
“Servite Deo in gaudium et in Ecclesia”